

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 08 – OUTUBRO/2016

- CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA
- CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAMU
- CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Prefeitura de Goiânia

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 08 – OUTUBRO / 2016

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. OBJETIVO CONTRATUAL..... | 04 |
| 2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES | 04 |
| CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS | 06 |
| 1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA..... | 10 |
| 1.1. ESPAÇO FÍSICO..... | 10 |
| 1.2. RECURSOS MATERIAIS..... | 11 |
| 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO..... | 12 |
| 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES..... | 12 |
| 3.1. DADOS ESTATÍSTICOS..... | 12 |
| 3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE OUTUBRO /2016 | 12 |
| 3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE OUTUBRO /2016 | 13 |
| 4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A OUTUBRO / 2016 | 13 |
| 4.1. PONTOS POSITIVOS..... | 18 |
| 4.2. PONTOS NEGATIVOS..... | 19 |
| 4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS..... | 19 |
| COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA | 20 |
| 1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA..... | 20 |
| 1.1. ESPAÇO FÍSICO..... | 20 |
| 1.2. RECURSOS MATERIAIS..... | 21 |
| 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO..... | 23 |
| 2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO..... | 23 |
| 2.2. FLUXO REGULAÇÃO | 24 |
| 2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE | 25 |
| 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES..... | 26 |
| 3.1. DADOS ESTATÍSTICOS..... | 26 |
| 3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – OUTUBRO / 2016 | 26 |
| 3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO – OUTUBRO / 2016 | 30 |

| | |
|--|-----------|
| 4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A OUTUBRO/ 2016 | 48 |
| 4.1. PONTOS POSITIVOS..... | 63 |
| 4.2. PONTOS NEGATIVOS..... | 64 |
| 4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS..... | 65 |
| CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192..... | 66 |
| 1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA..... | 67 |
| 1.1. ESPAÇO FÍSICO..... | 67 |
| 2. BALANÇO DAS ATIVIDADES..... | 67 |
| 2.1. DADOS ESTATÍSTICOS..... | 67 |
| 3. PONTOS POSITIVOS..... | 72 |
| 4. PONTOS NEGATIVOS..... | 73 |
| 5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS..... | 74 |
| CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO..... | 75 |
| 1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA..... | 76 |
| 1.1. ESPAÇO FÍSICO..... | 76 |
| 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO..... | 77 |
| 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES..... | 77 |
| 4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A OUTUBRO / 2016 | 79 |
| 4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS..... | 80 |
| 4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA..... | 80 |

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO MENSAL N.º 08 – OUTUBRO / 2016
REFERÊNCIA

CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

1. OBJETIVO CONTRATUAL

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes, conforme detalhamento no Plano de Trabalho autorizado para execução do Projeto Básico n.º 002/06 - OS.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática e Sala de Situação desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município, é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Assim, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento,

necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência temos a Central de Informática e a Sala de Situação, projetos voltados para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais, a consolidação do processos já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório de Outubro de 2016 demonstrará uma visão das principais atividades e ações desenvolvidas dentro do período, cumprindo com o disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 08 de Novembro de 2016.

Tatiane Lemes Moreira

Assessoria de Planejamento

Daniel Régis de Oliveira Ribeiro

Assessoria Técnica

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo atual modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

Com a implantação deste modelo de gestão, foi possível a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidades:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados atualmente pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/Intranet), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI / SUS, Vale Exame, SINAN , SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatísticas, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação de rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações.

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

- **SIAB** – Principal instrumento de monitoramento das ações do Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

- **SISPRENATAL** – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal, além de outras ações como Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetrícia e investimentos nas unidades hospitalares integrantes da rede.

- **SISCOLO / SISCAM** – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência da lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

- **SISVAN** - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

- **HIPERDIA** – A hipertensão arterial e o diabetes mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e conseqüentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL** - Sistema Municipal de Saúde - À partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.

- **VALE EXAME** - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.

- **SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população; podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão. Dentre eles estão:
 - ✓ Censo de população Animal;
 - ✓ Censo de Hepatites;
 - ✓ Censo de AIDS;
 - ✓ Censo de Varicela;
 - ✓ Censo de Pneumonia;
 - ✓ Censo de Sífilis

- **SIM** - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.
- **SINASC** – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN) Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.
- **SICAA / SI-PNI**– Digitação das Fichas de Registro do Vacinado advindas do Programa de Vacinação da Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.
- **E-SUS** – Foi implantado em 2013 o novo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica - SISAB - com o intuito de reestruturar os sistemas de informação do Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de permitir o registro de dados individualizados e também a interoperabilidade dos sistemas na Atenção Básica. O SISAB utiliza o software e-SUS AB, que é composto pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e pela Coleta de Dados Simplificada (CDS). Dentre as principais premissas do e-SUS, destacam-se:
 - ✓ Reduzir o retrabalho de coleta dados;
 - ✓ Individualização do Registro;
 - ✓ Produção de informação integrada;
 - ✓ Cuidado centrado no indivíduo, na família e na comunidade e no território;
 - ✓ Desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central foi transferida e encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



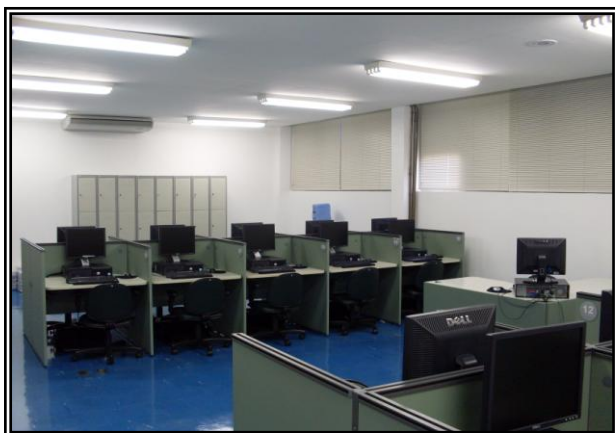
Central de Processamento de Dados/Conferência



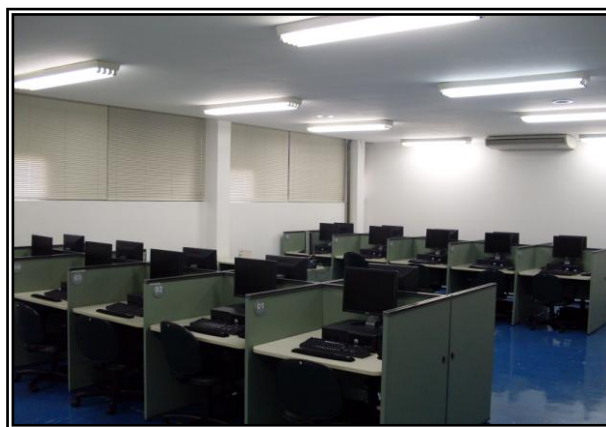
Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recensão



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas.

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente desde que atenda as necessidades.

1.2. Recursos Materiais

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua

juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Outubro / 2016 executou suas atividades nos seguintes horários:

| Atividade | Turno | Horário |
|--|------------|------------------|
| Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência. | Matutino | 08:00 às 12:45hs |
| | Vespertino | 14:15 às 18:00hs |
| Processamento de Dados/Digitação. | Matutino | 07:30 às 12:30hs |

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Outubro / 2016.

3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Outubro / 2016.

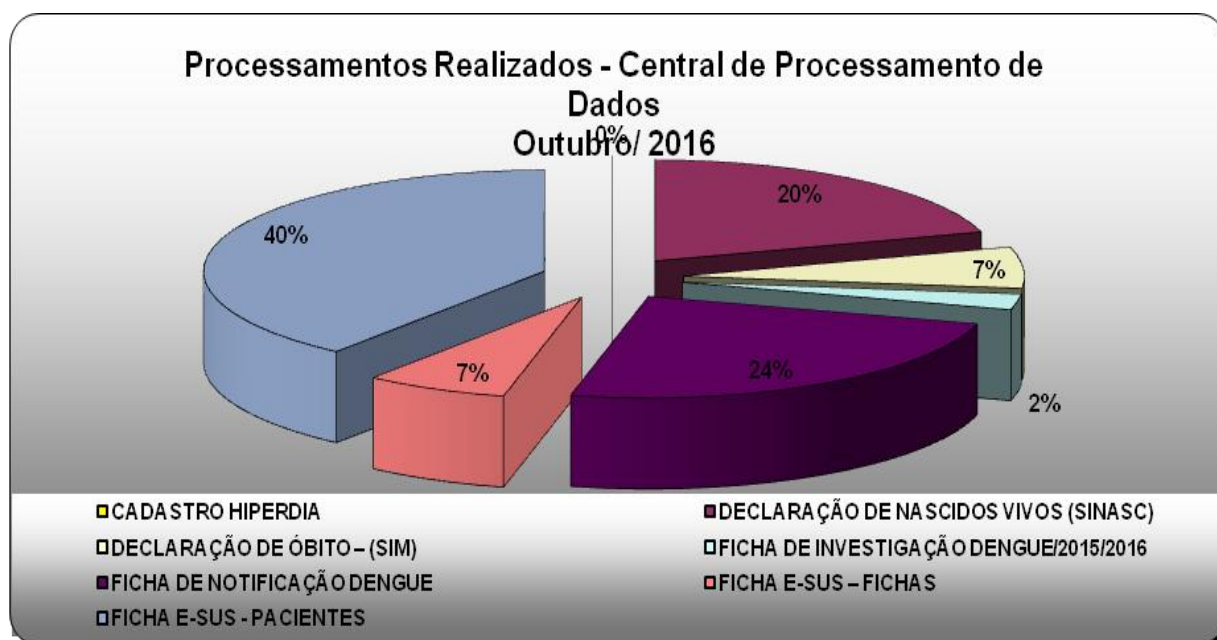
| Outubro / 2016 | | |
|----------------|--|---------------------------|
| Item | Especificação dos Documentos | Procedimentos Processados |
| 01 | CADASTRO HIPERDIA | 0 |
| 02 | DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC) | 3.226 |
| 03 | DECLARAÇÃO DE ÓBITO – (SIM) | 1.038 |
| 04 | FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE/2015/2016 | 390 |

| | | |
|-----------|---------------------------------------|---------------|
| 05 | FICHA DE NOTIFICAÇÃO DENGUE | 3.851 |
| 06 | FICHA E-SUS – FICHAS | 1.072 |
| 07 | FICHA E-SUS - PACIENTES | 6.272 |
| # | TOTAL PROCESSADO DURANTE O MÊS | 15.849 |

Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Outubro / 2016.



4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À OUTUBRO / 2016.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;
- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde,

gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;

- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;
- Os Distritos Sanitários tem prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma de datas, como se segue:

| Distrito | Data |
|----------------------------|-------------------|
| Distrito Campinas / Centro | Toda terça-feira |
| Distrito Leste | Toda quarta-feira |
| Distrito Norte | |
| Distrito Noroeste | Toda quinta-feira |
| Distrito Oeste | |
| Distrito Sudoeste | Toda sexta-feira |
| Distrito Sul | |

Caso a data da entrega coincida com feriados, os referidos Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente.

REGISTRO DE ATIVIDADES

- No dia 03/10/2016 não houve processamento devido estarmos sem sinal de internet, pois o modem queimou. A troca do modem somente foi realizada no dia 04/10/2016 às 10h00min.

- No dia 04/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo e Ficha de Notificação de Dengue. Recebemos Fichas do Distrito Sanitário Norte e Oeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas;
- No dia 05/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 06/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 07/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue. Não foi realizado neste dia o processamento de Fichas E-SUS devido o sistema apresentar-se inoperante. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados;
- No dia 10/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS.
- No dia 11/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Realizamos devolução das Fichas E-SUS processadas e não processadas referente ao Distrito Sanitário Norte.
- No dia 13/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Realizamos devolução das Fichas E-SUS processadas e não processadas referente ao Distrito Sanitário Sudoeste;
- No dia 14/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS.
- No dia 17/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 18/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos Fichas do Distrito Sanitário Norte referente às fichas do E-SUS para serem digitadas. Realizamos a devolução de Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Norte;

- No dia 19/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 21/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Óbito e Declaração de Nascido Vivo para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Fichas de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.
- Nos dias 24 e 25/10/2016 não houve processamento devido não ter expediente na Central de Processamento por causa do feriado de Aniversário de Goiânia e Dia do Servidor Público.
- No dia 26/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 27/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos da Superintendência de Gerência de Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis 164 Fichas de Cadastro Hiperdia referente ao mês de Janeiro a Outubro de 2016 enviadas pelos Distritos Sanitários para serem conferidos e posteriormente processados;
- No dia 28/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 31/10/2016 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS.
- O quantitativo total de fichas processadas neste mês foi inferior ao mês anterior devido à realização da Campanha do Papel no período de 14 a 21 de Outubro e devido aos feriados.
- No mês de Outubro/2016 foram processados Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha E-SUS, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo

as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

Mega Fone

Dia 11 de Outubro/16 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Sipat aborda qualidade de vida e segurança no ambiente de trabalho;

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastramento das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;
- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

4.2. Pontos Negativos

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Implantar no sistema o controle da produção diária do Agente de Processamento de Dados para os diferentes mapas processados. A sugestão já foi solicitada à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde. Tal solicitação se justifica pelo fato de que no mês em referência a SETEC não conseguiu visualizar / captar os dados para efetuar o encaminhamento à referida Gerência a fim de viabilizar o relatório de gestão / acompanhamento dos dados / produção;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

Goiânia-GO, 08 de Novembro de 2016.

Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento

Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades:

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalares, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios:

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador



Foto: Complexo Regulador

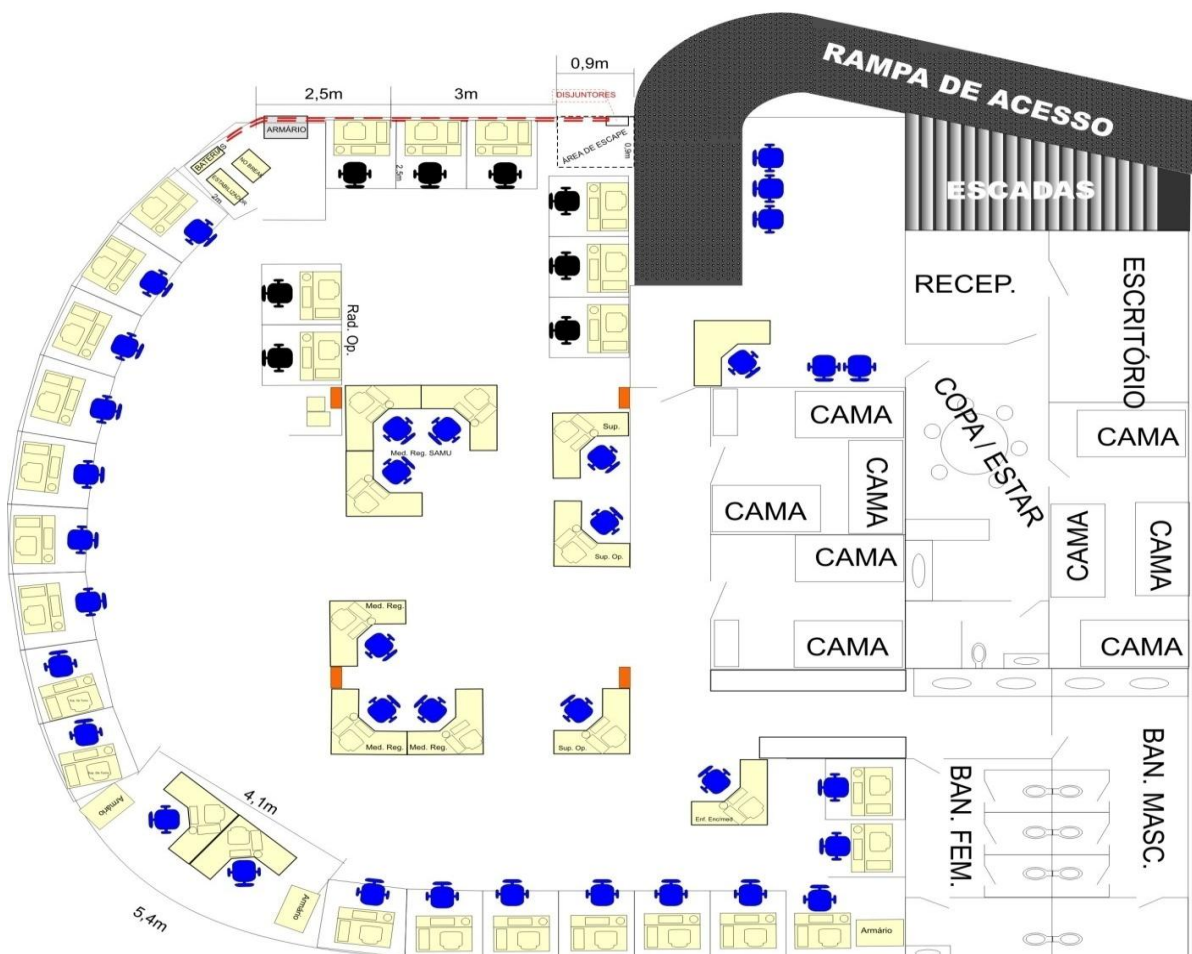


Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

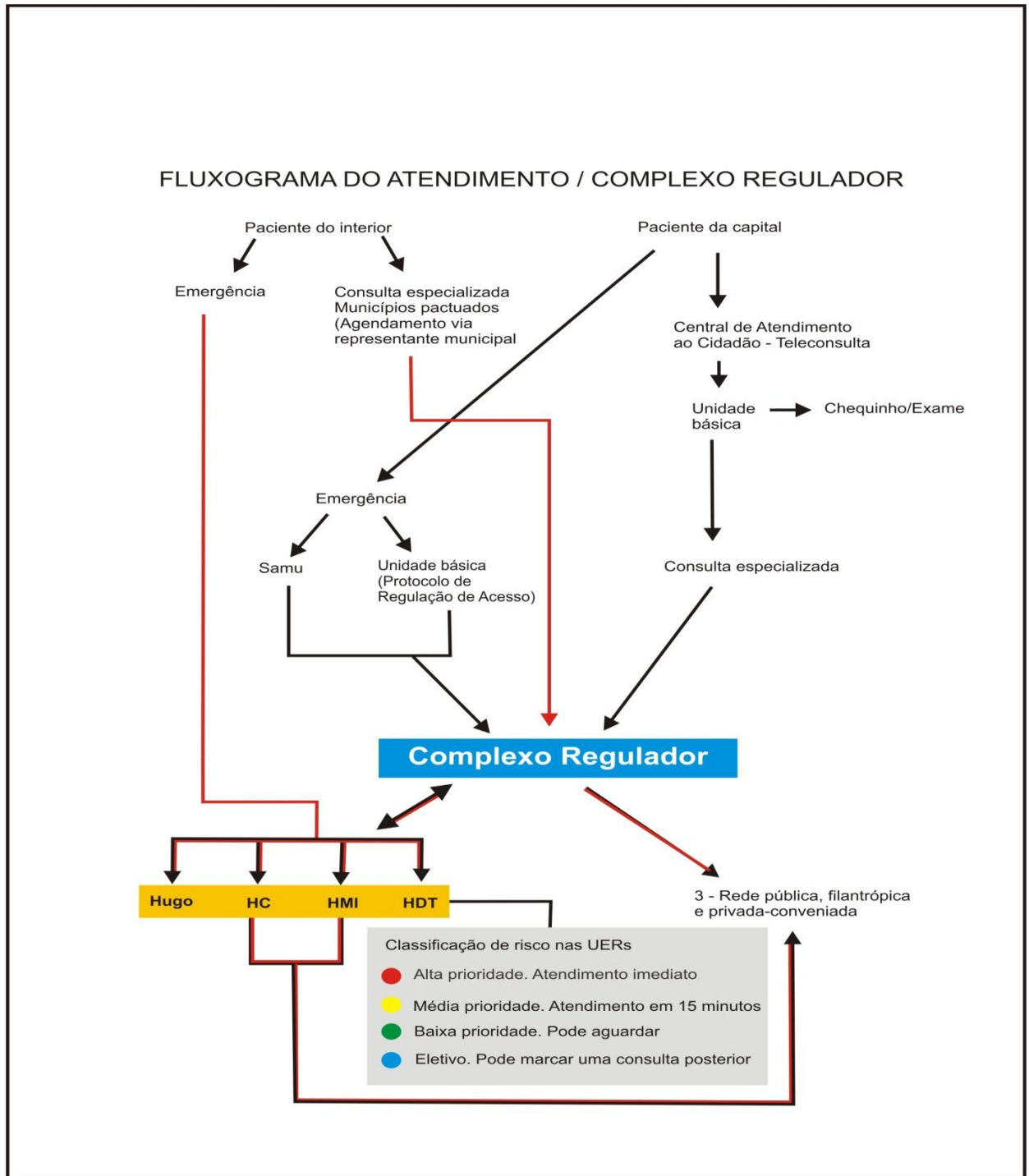
- Criação do espaço fechado em divisórias para climatização do rack da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;
- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA's com numeração seqüencial.

Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia

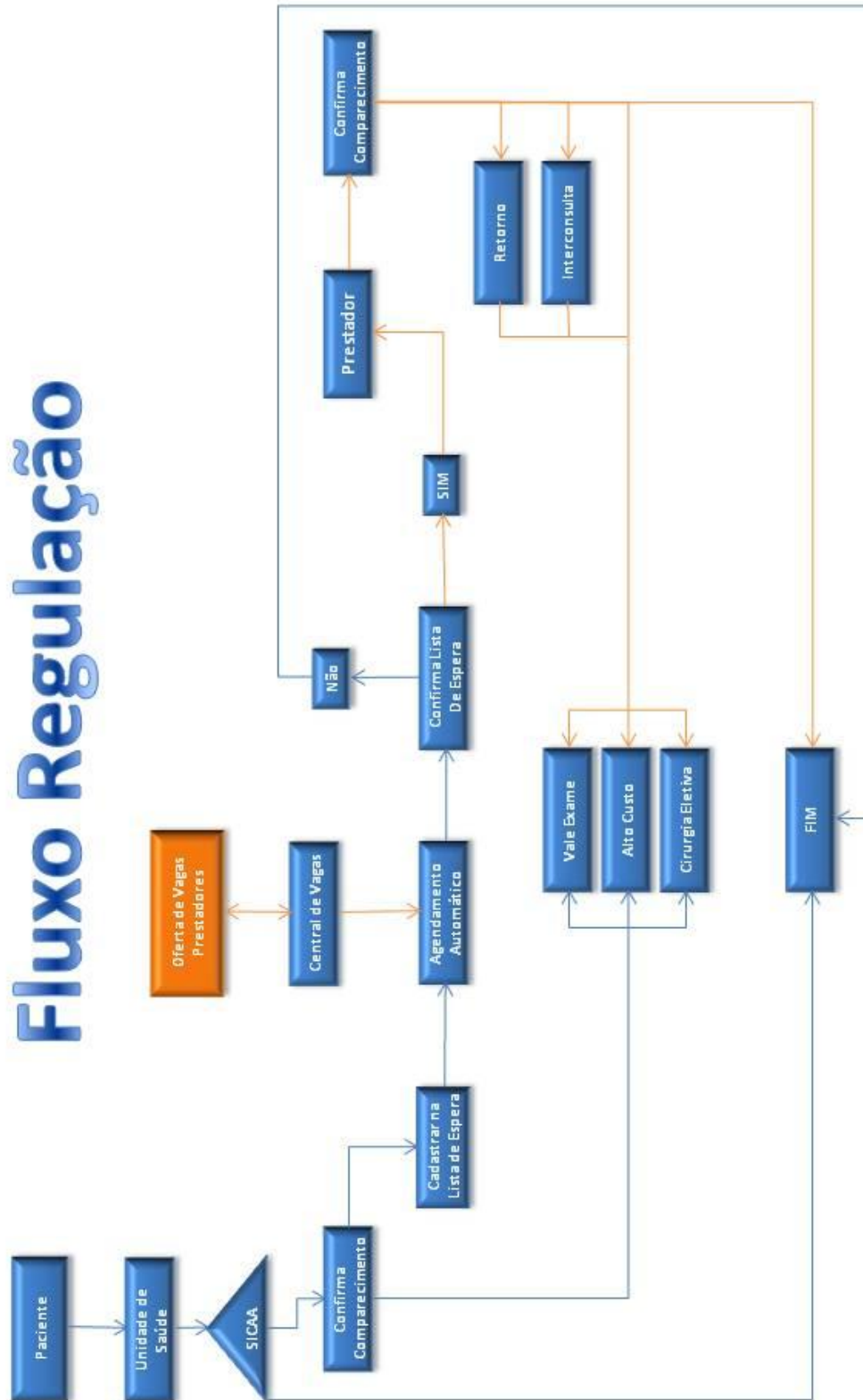


2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

2.1. Fluxograma do Atendimento:

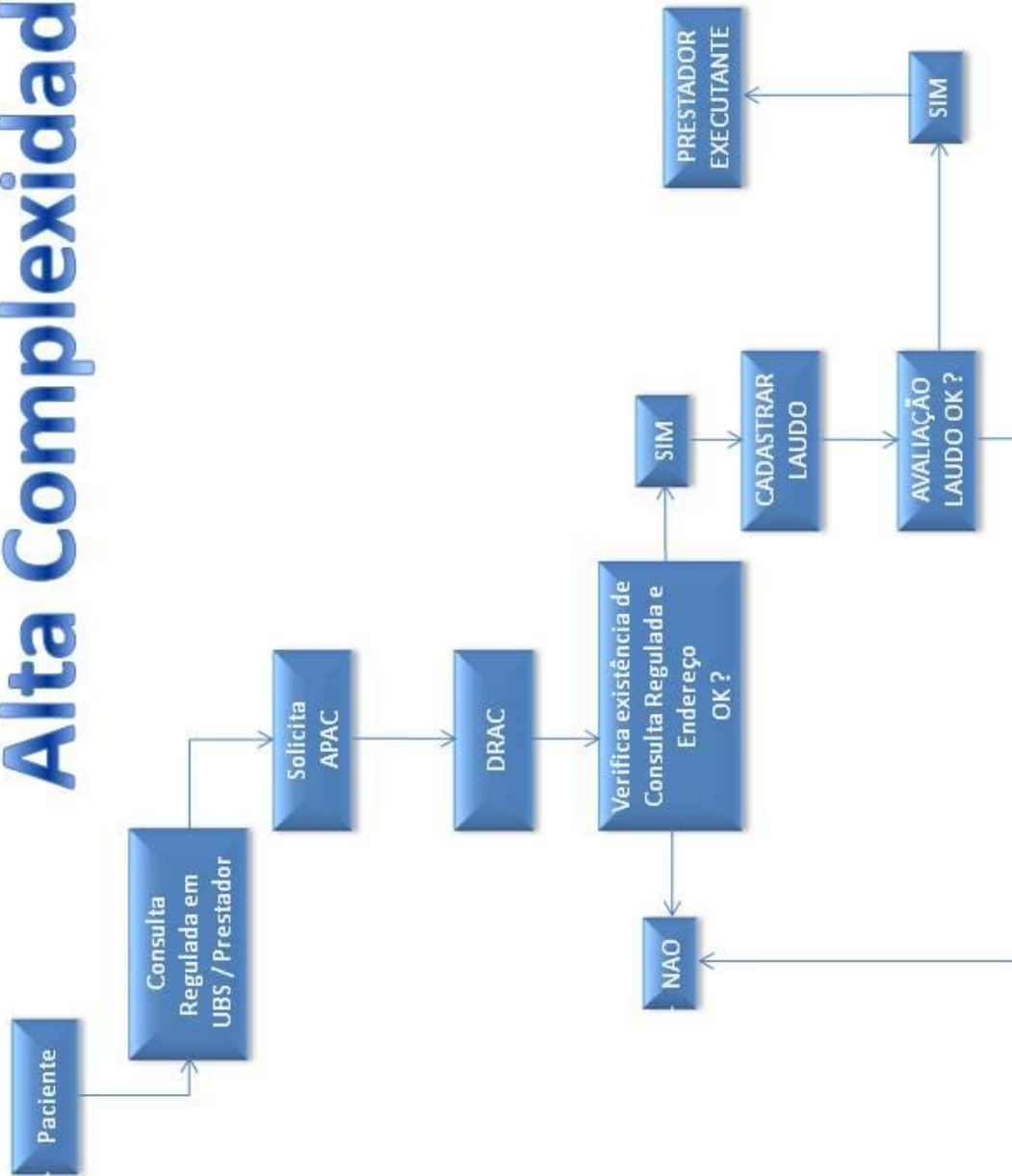


2.2. Fluxo de Regulação



2.3 Fluxo da Alta Complexidade

Alta Complexidade



3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Outubro / 2016.

3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Outubro /16.

No período compreendido entre 01 e 31 de Outubro do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

| UNID. EXECUTANTE / TIPO DE LEITO | TOTAL |
|--|-------|
| AIDS - AMB - CLINICOS | 2 |
| AIDS - FEM - CLINICOS | 9 |
| AIDS - FEM - LEITO DIA/AIDS | 2 |
| AIDS - MASC - CLINICOS | 27 |
| AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS | 4 |
| APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - FEM - CLINICOS | 11 |
| APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - MASC - CLINICOS | 19 |
| BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS | 152 |
| BUCO MAXILO FACIAL - AMB - CIRURGICOS | 1 |
| BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS | 24 |
| BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS | 66 |
| BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CLINICOS | 1 |
| CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS | 3 |
| CABECA E PESCOCO - FEM - CLINICOS | 4 |
| CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS | 7 |
| CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS | 12 |
| CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 20 |
| CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS | 189 |
| CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 32 |
| CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS | 233 |
| CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - FEM - CIRURGICOS | 3 |
| CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - MASC - CIRURGICOS | 4 |
| CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - FEM - CLINICOS | 8 |
| CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - MASC - CLINICOS | 5 |

| | |
|---|-----|
| CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - FEM - CLINICOS | 1 |
| CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - MASC - CLINICOS | 1 |
| CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - AMB - CIRURGICOS | 2 |
| CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| CIRURGIA CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS | 92 |
| CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS | 414 |
| CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS | 494 |
| CIRURGIA GERAL / BARIATRICA - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| CIRURGIA INFANTO / JUVENIL - AMB - CIRURGICOS | 2 |
| CIRURGIA PLASTICA - AMB - CIRURGICOS | 2 |
| CIRURGIA PLASTICA - AMB - PEDIATRICOS | 1 |
| CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS | 5 |
| CIRURGIA PLASTICA - MASC - CIRURGICOS | 10 |
| CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS | 5 |
| CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS | 15 |
| CLINICA CIRURGICA - AMB - CIRURGICOS | 101 |
| CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS | 8 |
| CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS | 5 |
| CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS | 474 |
| CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS | 422 |
| CLINICA GERAL - BARIATRICA - FEM - CLINICOS | 2 |
| CLINICA GERAL - BARIATRICA - MASC - CLINICOS | 2 |
| CLINICA GERAL / ISOLAMENTO CTI - AMB - CLINICOS | 1 |
| CLINICA MEDICA - AMB - CLINICOS | 80 |
| CRONICOS - AMB - CRONICOS | 28 |
| DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA | 10 |
| DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA | 81 |
| DERMATOLOGIA - AMB - CLINICOS | 4 |
| DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS | 8 |
| DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS | 9 |
| EMERGENCIA - AMB - PEDIATRICOS | 2 |
| ENDOCRINOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS | 3 |
| ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS | 196 |
| GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 13 |
| GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS | 31 |
| GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS | 64 |
| GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS | 2 |
| GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS | 4 |
| GASTROPEDIATRIA - AMB - PEDIATRICOS | 2 |

| | |
|---|------|
| GINECO/OBSTETRICIA - FEM - OBSTETRICOS | 63 |
| GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 8 |
| GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 169 |
| GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS | 80 |
| GINECOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 3 |
| HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS | 2 |
| HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS | 23 |
| HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS | 30 |
| INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS | 71 |
| ISOLAMENTO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS | 1 |
| ISOLAMENTO CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS | 1 |
| ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS | 1 |
| NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 6 |
| NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS | 6 |
| NEFROLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 2 |
| NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS | 35 |
| NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS | 44 |
| NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS | 3 |
| NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS | 27 |
| NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS | 50 |
| NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS | 17 |
| NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS | 113 |
| NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS | 185 |
| OBSTETRICIA CIRURGICA - FEM - OBSTETRICOS | 1257 |
| OBSTETRICIA CLINICA - AMB - OBSTETRICOS | 178 |
| ODONTOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 6 |
| ODONTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 12 |
| OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 41 |
| OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS | 1 |
| OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 59 |
| OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS | 1 |
| ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 5 |
| ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS | 16 |
| ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 118 |
| ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS | 75 |
| ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 107 |
| ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS | 85 |
| ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CIRURGICOS | 3 |
| ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS | 43 |

| | |
|---|------|
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS | 8 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 580 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS | 15 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 1311 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS | 32 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS | 3 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA CLINICA - AMB - CLINICOS | 5 |
| OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS | 2 |
| OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 13 |
| OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 15 |
| PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS | 58 |
| PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS | 693 |
| PELE E TORAX - AMB - CLINICOS | 1 |
| PELE E TORAX - FEM - CLINICOS | 1 |
| PELE E TORAX - MASC - CLINICOS | 3 |
| PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS | 3 |
| PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS | 22 |
| PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS | 16 |
| PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 7 |
| PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 11 |
| PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS | 2 |
| PROCTOLOGIA ELETIVO - FEM - CIRURGICOS | 2 |
| PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS | 20 |
| PSIQUIATRIA - AMB - PSIQUIATRIA | 1 |
| PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA | 76 |
| PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA | 61 |
| QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS | 4 |
| QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS | 36 |
| QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS | 68 |
| REABILITACAO - AMB - REABILITACAO | 3 |
| REABILITACAO - FEM - REABILITACAO | 8 |
| REABILITACAO - MASC - REABILITACAO | 27 |
| REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS | 10 |
| REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS | 3 |
| SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL | 39 |
| SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL | 31 |
| TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| TECIDO CONJUNTIVO - MASC - CLINICOS | 1 |
| TORAXICA - MASC - CIRURGICOS | 6 |

| | |
|---|--------------|
| TRANSPLANTE RENAL - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS | 17 |
| UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS - AMB - UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL | 5 |
| UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS | 118 |
| UROLOGIA - AMB - CLINICOS | 2 |
| UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS | 26 |
| UROLOGIA - FEM - CLINICOS | 16 |
| UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS | 108 |
| UROLOGIA - MASC - CLINICOS | 19 |
| UROLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS | 1 |
| UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II | 412 |
| UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II | 33 |
| UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II | 153 |
| UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II | 27 |
| UTI PEDIATRICA - AMB - UTI INFANTIL II | 62 |
| UTI QUEIMADURA - AMB - UTI QUEIMADOS | 1 |
| UTR - AMB - CIRURGICOS | 1 |
| VASCULAR - FEM - CIRURGICOS | 47 |
| VASCULAR - FEM - CLINICOS | 34 |
| VASCULAR - MASC - CIRURGICOS | 67 |
| VASCULAR - MASC - CLINICOS | 30 |
| VASCULAR - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS | 1 |
| TOTAL | 10768 |

3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Outubro / 16

| UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO | TOTAL |
|--|-------|
| 201010127 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL A CEU ABERTO | 1 |
| 201010321 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO) | 2 |
| 201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA) | 1 |
| 201010550 - BIOPSIA PRE-ESCALENICA | 1 |
| 209040033 - TRAQUEOSCOPIA | 10 |
| 211050091 - EXPLORACAO DIAGNOSTICA PELO VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ OU S/ USO DE ELETRODO E | 1 |
| 211050105 - POLISSONOGRAFIA | 1 |
| 301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA | 27 |

| | |
|---|-----|
| 301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA | 69 |
| 301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA | 167 |
| 303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 26 |
| 303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA | 2 |
| 303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS | 224 |
| 303010045 - TRATAMENTO DE DOENCAS BACTERIANAS ZOONOTICAS | 1 |
| 303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS | 4 |
| 303010061 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 63 |
| 303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVIRUS E FEBRES HEMORRAGICAS VIRAIS | 1 |
| 303010088 - TRATAMENTO DE HANSENIASE | 10 |
| 303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS | 2 |
| 303010126 - TRATAMENTO DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL | 3 |
| 303010134 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESOES DE PELE E MUCOSAS | 16 |
| 303010142 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL | 14 |
| 303010150 - TRATAMENTO DE MALARIA | 1 |
| 303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES | 2 |
| 303010185 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR ESPIROQUETAS | 1 |
| 303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR VIRUS | 4 |
| 303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE | 10 |
| 303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS | 22 |
| 303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA | 25 |
| 303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | 8 |
| 303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS | 14 |
| 303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS | 13 |
| 303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO | 9 |
| 303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 40 |
| 303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS | 53 |
| 303030062 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS | 1 |
| 303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS | 1 |
| 303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA | 2 |
| 303040041 - TRATAMENTO DE ABSCESSO CEREBRAL | 1 |

| | |
|--|-----|
| 303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL E NEOPLASICA | 16 |
| 303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL | 26 |
| 303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE) | 21 |
| 303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO) | 64 |
| 303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE | 34 |
| 303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR | 5 |
| 303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR CEREBRAL | 9 |
| 303040130 - TRATAMENTO DAS MIELITES / MIELOPATIAS | 3 |
| 303040149 - TRATAMENTO DE AVC (ISQUEMICO / HEMORRAGICO AGUDO) | 221 |
| 303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA | 9 |
| 303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS | 43 |
| 303040173 - TRATAMENTO DE DISTROFIAS MUSCULARES | 1 |
| 303040181 - TRATAMENTO DE DOENCA DE PARKINSON | 1 |
| 303040190 - TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS | 1 |
| 303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS HEREDO-DEGENERATIVAS | 5 |
| 303040211 - TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA | 5 |
| 303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA | 2 |
| 303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL | 18 |
| 303040246 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES | 1 |
| 303040254 - TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE | 1 |
| 303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS | 9 |
| 303040270 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA | 9 |
| 303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA | 2 |
| 303040297 - TRATAMENTO DOS PROCESSOS TOXI INFECCIOSOS DO CEREBRO E DA MEDULA | 1 |
| 303050136 - TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS | 3 |
| 303060018 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA | 5 |
| 303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS | 62 |
| 303060034 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA | 1 |
| 303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA | 5 |
| 303060069 - TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO | 2 |
| 303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 13 |

| | |
|--|-----|
| 303060123 - TRATAMENTO DE DOENÇA REUMÁTICA S/ CARDITE | 1 |
| 303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO | 8 |
| 303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR | 17 |
| 303060158 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR | 1 |
| 303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA | 3 |
| 303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR | 3 |
| 303060182 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA | 3 |
| 303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO | 85 |
| 303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA | 17 |
| 303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 230 |
| 303060220 - TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS | 1 |
| 303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS | 2 |
| 303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO BEM SUCEDIDA | 4 |
| 303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO | 2 |
| 303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA | 91 |
| 303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | 45 |
| 303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA | 2 |
| 303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 29 |
| 303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | 69 |
| 303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS | 13 |
| 303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO | 170 |
| 303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | 44 |
| 303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS | 65 |
| 303080043 - TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS | 5 |
| 303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS | 3 |
| 303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 41 |
| 303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 18 |
| 303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS | 2 |
| 303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO | 24 |
| 303090138 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIV | 3 |
| 303090197 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS | 1 |
| 303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE | 18 |
| 303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATHIAS INFECCIOSAS / INFLAMATORIAS | 16 |

| | |
|--|-----|
| 303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO | 14 |
| 303100028 - TRATAMENTO DE ECLAMPSIA | 2 |
| 303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E | 8 |
| 303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | 187 |
| 303110015 - TRATAMENTO DAS MALFORMAÇÕES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR | 1 |
| 303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO | 6 |
| 303110066 - TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO | 1 |
| 303110104 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMAÇÕES CONGENITAS | 2 |
| 303110112 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMAÇÕES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO | 1 |
| 303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA | 41 |
| 303130059 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES NEUROLOGICAS | 1 |
| 303140020 - TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTAÇÕES PULMONARES | 3 |
| 303140038 - TRATAMENTO DAS AFECCOES NECROTICAS E SUPURATIVAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES | 1 |
| 303140046 - TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES | 51 |
| 303140054 - TRATAMENTO DAS DOENÇAS PULMONARES DEVIDAS A AGENTES EXTERNOS | 4 |
| 303140089 - TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO | 2 |
| 303140097 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS | 3 |
| 303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES | 12 |
| 303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DA PLEURA | 8 |
| 303140127 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES | 5 |
| 303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO | 54 |
| 303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES | 38 |
| 303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 419 |
| 303150017 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS | 4 |
| 303150025 - TRATAMENTO DE DOENÇAS GLOMERULARES | 13 |
| 303150033 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS | 12 |
| 303150041 - TRATAMENTO DE DOENÇAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS | 3 |
| 303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO | 105 |
| 303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER | 10 |
| 303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL | 28 |
| 303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL | 129 |

| | |
|--|-----|
| 303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCID | 32 |
| 303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN | 47 |
| 303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD | 165 |
| 303170069 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDOS AO USO DE SUBSTANCIA | 1 |
| 303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL) | 21 |
| 303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA | 228 |
| 303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA | 70 |
| 303180013 - TRATAMENTO DE AFECCOES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS | 27 |
| 303180030 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS | 5 |
| 303180048 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS | 7 |
| 303180056 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA RESPIRATORIO EM HIV/AIDS | 9 |
| 303180064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DISSEMINADAS EM AIDS | 2 |
| 303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS | 6 |
| 303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO | 39 |
| 304080020 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRACAO CONTINUA DE 3 DIAS | 19 |
| 304080039 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRONICAS AGUDIZADAS | 17 |
| 304090034 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREOIDE (200 MCI) | 1 |
| 304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO | 202 |
| 304100021 - TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO | 25 |
| 305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO | 12 |
| 305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 125 |
| 305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL | 15 |
| 305020030 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO NEFROGENA E RENOVASCULAR | 1 |
| 305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA | 28 |
| 305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | 41 |
| 308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA | 124 |
| 308010027 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRACAO | 1 |
| 308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL | 17 |
| 308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS | 17 |
| 308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN | 11 |
| 308030010 - TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL | 2 |

| | |
|--|-----|
| 308030036 - TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS | 2 |
| 308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU MEDICOS | 84 |
| 310010039 - PARTO NORMAL | 567 |
| 310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO | 93 |
| 401020010 - ENXERTO COMPOSTO | 7 |
| 401020029 - ENXERTO DERMO-EPIDERMICO | 10 |
| 401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL | 9 |
| 401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO | 28 |
| 401020096 - EXERESE DE CISTO TIREOGLOSSO | 1 |
| 401020126 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO PARCIAL | 1 |
| 401020169 - TRATAMENTO EM ESTAGIOS SUBSEQUENTES DE ENXERTIA | 1 |
| 402010027 - PARATIREOIDECTOMIA | 2 |
| 402010035 - TIREOIDECTOMIA PARCIAL | 1 |
| 402010043 - TIREOIDECTOMIA TOTAL | 1 |
| 402010051 - TIREOIDECTOMIA TOTAL C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR | 1 |
| 403010012 - CRANIOPLASTIA | 1 |
| 403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA | 4 |
| 403010039 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA DA FOSSA POSTERIOR | 1 |
| 403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNA / SUBGALEAL | 5 |
| 403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE | 17 |
| 403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE | 1 |
| 403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO | 1 |
| 403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL | 10 |
| 403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL | 1 |
| 403010292 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (C/ TECNICA COMPLEMENTAR) | 1 |
| 403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO | 8 |
| 403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO | 11 |
| 403020034 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL C/ EXPLORACAO E NEUROLISE | 1 |
| 403020069 - MICRONEURORRAFIA | 1 |
| 403020077 - NEUROLISE NAO FUNCIONAL DE NERVOS PERIFERICOS | 2 |
| 403020085 - NEURORRAFIA | 1 |
| 403030030 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE TUMOR CEREBRAL INCLUSIVE DA FOSSA POSTERIOR | 1 |

| | |
|--|----|
| 403030099 - MICROCIRURGIA DE TUMOR MEDULAR C/ TECNICA COMPLEMENTAR | 1 |
| 403030145 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO | 1 |
| 403030153 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR) | 3 |
| 403030161 - RESSECCAO DE TUMOR RAQUIMEDULAR EXTRADURAL | 1 |
| 403030170 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOZO CENTRAL | 2 |
| 403040078 - MICROCIRURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (C/ TECNICA COMPLEMENTAR) | 2 |
| 403050103 - RIZOTOMIA PERCUTANEA POR RADIOFREQUENCIA | 2 |
| 404010024 - AMIGDALECTOMIA | 1 |
| 404010032 - AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA | 2 |
| 404010059 - DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO | 2 |
| 404010067 - DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO | 5 |
| 404010113 - EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE | 4 |
| 404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO | 7 |
| 404010210 - MASTOIDECTOMIA RADICAL | 2 |
| 404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ | 2 |
| 404010326 - SINUSOTOMIA BILATERAL | 2 |
| 404010334 - SINUSOTOMIA ESFENOIDAL | 1 |
| 404010377 - TRAQUEOTOMIA | 35 |
| 404020232 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE LABIO | 4 |
| 404020275 - RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DA FACE / BOCA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR | 2 |
| 404020313 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO NA INTIMIDADE DOS OSSOS DA FACE | 2 |
| 404020321 - RINOPLASTIA P/ DEFEITOS POS-TRAUMATICOS | 4 |
| 404020470 - RECONSTRUÇÃO DO SULCO GENGIVO-LABIAL | 4 |
| 404020500 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA | 21 |
| 404020518 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA | 1 |
| 404020526 - OSTEOSSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR | 14 |
| 404020534 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL | 2 |
| 404020542 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ | 4 |
| 404020550 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA SIMPLES DE MANDÍBULA | 1 |
| 404020666 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO OSSO ZIGOMATICO SEM OSTEOSSÍNTESE | 2 |
| 404030327 - OSTEOPLASTIA FRONTO - ORBITAL | 1 |
| 405010125 - RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA | 3 |
| 405010133 - RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA | 1 |
| 405010176 - SUTURA DE PALPEBRAS | 3 |

| | |
|--|----|
| 405030070 - RETINOPEXIA C/ INTROFLEXAO ESCLERAL | 1 |
| 405030096 - SUTURA DE ESCLERA | 2 |
| 405030134 - VITRECTOMIA ANTERIOR | 5 |
| 405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR | 1 |
| 405030169 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER | 1 |
| 405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSAO DE PERFLUOCARBONO/ELEO DE SILICONE/ENDOLASER | 42 |
| 405030185 - TERMOTERAPIA TRANSPUPILAR | 1 |
| 405040059 - DESCOMPRESSAO DE ORBITA | 1 |
| 405040067 - ENUCLEACAO DE GLOBO OCULAR | 2 |
| 405040075 - EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR | 3 |
| 405040091 - EXERESE DE TUMOR MALIGNO INTRA-OCULAR | 1 |
| 405040164 - RECONSTITUICAO DE PAREDE DA ORBITA | 1 |
| 405040210 - REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR | 1 |
| 405050046 - CICLOCRIOCOAGULACAO / DIATERMIA | 1 |
| 405050232 - RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO | 7 |
| 405050321 - TRABECULECTOMIA | 8 |
| 405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL | 2 |
| 405050380 - CIRURGIA DE CATARATA CONGÊNITA | 1 |
| 406010080 - ANASTOMOSE SISTEMICO-PULMONAR | 2 |
| 406010269 - CORRECAO DE DUPLA VIA DE SAIDA DO VENTRICULO DIREITO | 1 |
| 406010323 - CORRECAO DE HIPERTROFIA SEPTAL ASSIMETRICA | 1 |
| 406010420 - CORRECAO DE TETRALOGIA DE FALLOT E VARIANTES (0 A 3 ANOS) | 1 |
| 406010536 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL | 1 |
| 406010587 - IMPLANTE DE CARDIODESFIBRILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO | 3 |
| 406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO | 29 |
| 406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO | 4 |
| 406010684 - IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO | 1 |
| 406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR | 11 |
| 406010820 - PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA | 1 |
| 406010919 - RETIRADA DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL | 1 |
| 406010927 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA | 3 |
| 406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS) | 19 |
| 406011010 - TROCA DE ELETRODOS DE DESFIBRILADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR TRANSVENOSO | 1 |

| | |
|--|----|
| 406011044 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA | 1 |
| 406011109 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DEFIBRILADOR DE CAMARA UNICA / DUPLA | 3 |
| 406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA | 7 |
| 406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA | 2 |
| 406011184 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA | 1 |
| 406020043 - ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL | 1 |
| 406020078 - COLOCACAO DE CATETER TOTALMENTE / SEMI-IMPLANTAVEL | 6 |
| 406020116 - DRENAGEM DE GANGLIO LINFATICO | 1 |
| 406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL | 9 |
| 406020167 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO | 2 |
| 406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS | 5 |
| 406020493 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL | 2 |
| 406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE | 6 |
| 406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE | 3 |
| 406020540 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DO ABDOMEN | 1 |
| 406020558 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LINFEDEMA | 1 |
| 406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | 17 |
| 406020590 - TROMBECTOMIA VENOSA | 1 |
| 406020620 - RETIRADA DE CATETER DE LONGA PERMANENCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANT VEL | 1 |
| 406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA | 4 |
| 406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL | 16 |
| 406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE PROTESE INTRALUMINAL | 72 |
| 406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO) | 16 |
| 406040052 - ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES | 1 |
| 406040303 - TRATAMENTO DE HEMATURIA OU SANGRAMENTO GENITAL POR EMBOLIZACAO (INCLUI ESTUDO AN | 1 |
| 406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO | 1 |
| 407010106 - ESOFAGORRAFIA TORACICA | 1 |
| 407010114 - ESOFAGOSTOMIA | 1 |
| 407010190 - GASTRORRAFIA | 5 |

| | |
|---|-----|
| 407010211 - GASTROSTOMIA | 38 |
| 407010220 - GASTROSTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA | 1 |
| 407010270 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ACALASIA (CARDIOMIOPLASTIA) | 3 |
| 407020039 - APENDICECTOMIA | 151 |
| 407020047 - APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA | 6 |
| 407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA) | 23 |
| 407020071 - COLECTOMIA TOTAL | 1 |
| 407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL | 1 |
| 407020101 - COLOSTOMIA | 6 |
| 407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL | 8 |
| 407020144 - DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL | 2 |
| 407020179 - ENTERECTOMIA | 7 |
| 407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO) | 3 |
| 407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO) | 5 |
| 407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL | 1 |
| 407020241 - FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO) | 1 |
| 407020250 - FECHAMENTO DE FISTULA DE COLON | 2 |
| 407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL | 5 |
| 407020284 - HEMORROIDECTOMIA | 5 |
| 407020292 - HERNIORRAFIA C/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA) | 1 |
| 407020322 - PLASTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL | 1 |
| 407020357 - PROCTOPLASTIA E PROCTORRAFIA POR VIA PERINEAL | 1 |
| 407020381 - REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA | 4 |
| 407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL | 5 |
| 407020462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MA ROTACAO INTESTINAL | 1 |
| 407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA | 36 |
| 407030026 - COLECISTECTOMIA | 15 |
| 407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA | 160 |
| 407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA | 8 |
| 407030123 - ESPLENECTOMIA | 10 |
| 407030140 - HEPATORRAFIA | 2 |
| 407030166 - HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO | 2 |
| 407030247 - TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOS PANCREATICOS | 1 |
| 407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO | 1 |

| | |
|--|----|
| 407040021 - DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO | 1 |
| 407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL | 4 |
| 407040048 - HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA ABDOMINAL) | 1 |
| 407040056 - HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA TORACICA) | 1 |
| 407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA | 2 |
| 407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL | 10 |
| 407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | 25 |
| 407040110 - HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE | 2 |
| 407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL | 5 |
| 407040137 - HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA | 1 |
| 407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA) | 2 |
| 407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA | 68 |
| 407040170 - LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA | 2 |
| 407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS | 4 |
| 407040196 - PARACENTESE ABDOMINAL | 1 |
| 407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA | 5 |
| 407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO) | 5 |
| 407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE | 5 |
| 408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL | 12 |
| 408010150 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA | 23 |
| 408010177 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CORPO DE ESCAPULA | 1 |
| 408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR | 9 |
| 408010207 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESTERNO-CLAVICULAR | 1 |
| 408010223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETARDO DE CONSOLIDACAO DA PSEUDARTROSE DE CLAVICULA / E | 1 |
| 408020024 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS SUPERIORES | 1 |
| 408020032 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR | 1 |
| 408020105 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS SUPERIORES | 1 |
| 408020156 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO | 2 |
| 408020164 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO | 2 |
| 408020172 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO | 11 |
| 408020199 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO | 2 |

| | |
|---|-----|
| 408020202 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO | 21 |
| 408020210 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPIANOS | 3 |
| 408020229 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO | 7 |
| 408020237 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO E METACARPO-FALANGIANA / METATARS | 1 |
| 408020245 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO | 9 |
| 408020326 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM GATILHO | 1 |
| 408020334 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO | 12 |
| 408020342 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO) | 55 |
| 408020350 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILIO / EPITROCLEA DO UM | 1 |
| 408020369 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO | 8 |
| 408020377 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPIANOS | 12 |
| 408020385 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO | 24 |
| 408020393 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO | 19 |
| 408020407 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN | 109 |
| 408020415 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO | 14 |
| 408020423 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SI | 69 |
| 408020431 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA | 62 |
| 408020466 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO | 3 |
| 408020482 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV | 1 |
| 408020512 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA | 1 |
| 408020520 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO | 2 |
| 408020539 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA | 13 |
| 408020547 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO | 12 |
| 408020555 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA | 3 |
| 408020563 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO | 3 |
| 408020571 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO | 3 |

| | |
|--|----|
| 408020598 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIAO METAFISO-EPIFISARIA DISTAL DO RAD | 1 |
| 408020610 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA / DESINSERCAO / ARRANCAMENTO CAPSULO-TENO-LIGAMEN | 1 |
| 408020644 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ CENTRALIZACAO DO PUNHO | 4 |
| 408030011 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO TORACICA POSTERIOR CINCO NIVEIS - INCLUI INSTRUMENT | 1 |
| 408030038 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR DOIS NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTA | 2 |
| 408030062 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR TRES NIVEIS | 2 |
| 408030070 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR DOIS NIVEIS | 1 |
| 408030119 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NIVEL | 3 |
| 408030127 - ARTRODESE CERVICAL POSTERIOR C1-C2 | 2 |
| 408030232 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO | 2 |
| 408030267 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO) | 1 |
| 408030275 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO) | 1 |
| 408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO | 3 |
| 408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO | 1 |
| 408030380 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (1 NIVEL C/ MICROS | 1 |
| 408030410 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (DOIS OU MAIS NIVE | 1 |
| 408030445 - DISCECTOMIA CERVICAL POR VIA ANTERIOR (2 OU MAIS NIVEIS) | 2 |
| 408030470 - DRENAGEM CIRURGICA DO PSOAS | 1 |
| 408030569 - RESSECCAO DE UM CORPO VERTEBRAL TORACO-LOMBO-SACRO (INCLUI RECONSTRUCAO) | 1 |
| 408030607 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR | 1 |
| 408030747 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA NIVEL C1 - C2 POR VIA ANTERIOR (OSTEOSSINTESE) | 1 |
| 408030895 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DOIS NIVEIS | 1 |
| 408040050 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL | 2 |
| 408040076 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO) | 4 |
| 408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA | 8 |
| 408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA | 16 |

| | |
|--|----|
| 408040149 - OSTECTOMIA DA PELVE | 1 |
| 408040173 - REDUCAO INCRUENTA C/ MANIPULACAO DE LUXACAO ESPONTANEA / PROGRESSIVA DO QUADRIL | 1 |
| 408040190 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA | 5 |
| 408040203 - REDUCAO INCRUENTA DISJUNCAO / LUXACAO / FRATURA / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO AN | 1 |
| 408040246 - TRATAMENTO CIRURGICO COM AVULSAO DE TUBEROSIDADES / ESPINHAS E CRISTA ILIACA S/ | 1 |
| 408040254 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ASSOCIACAO FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNC | 1 |
| 408040262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL | 8 |
| 408040289 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO COXO-FEMORAL C/ FRATURA DA EPIFISE FEM | 2 |
| 408040297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO | 2 |
| 408040327 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL CONGENITA | 1 |
| 408040335 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA | 2 |
| 408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES | 31 |
| 408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO | 5 |
| 408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR | 5 |
| 408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES | 1 |
| 408050098 - INSTALACAO DE TRACAO ESQUELETICA DO MEMBRO INFERIOR | 1 |
| 408050110 - QUADRICEPSPLASTIA | 1 |
| 408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL | 11 |
| 408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR) | 12 |
| 408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN | 1 |
| 408050195 - REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALAN | 2 |
| 408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO | 5 |
| 408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ | 5 |
| 408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR | 6 |
| 408050268 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO | 1 |
| 408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE) | 1 |

| | |
|---|-----|
| 408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE | 2 |
| 408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS | 8 |
| 408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS | 7 |
| 408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES) | 40 |
| 408050497 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO | 102 |
| 408050500 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA | 110 |
| 408050519 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR | 81 |
| 408050527 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA) | 18 |
| 408050535 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO | 5 |
| 408050543 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL | 20 |
| 408050551 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL | 46 |
| 408050560 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS | 4 |
| 408050578 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR | 43 |
| 408050586 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR | 14 |
| 408050616 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA | 7 |
| 408050624 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL) | 8 |
| 408050632 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA | 56 |
| 408050667 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO / | 3 |
| 408050683 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO | 4 |
| 408050691 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F | 13 |
| 408050713 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA | 1 |
| 408050764 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO | 2 |
| 408050799 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA | 6 |
| 408050802 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA | 1 |
| 408050845 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO AO NIVEL DO JOELH | 1 |
| 408050861 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA | 22 |

| | |
|---|----|
| 408050870 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO/ PERDA OSSEA DA M | 1 |
| 408050888 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMEN | 2 |
| 408050896 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL | 1 |
| 408060034 - ALONGAMENTO E/OU TRANSPORTE OSSEO (EXCETO DA MAO E DO PE) | 1 |
| 408060042 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO | 25 |
| 408060050 - ARTRODESE DE PEQUENAS ARTICULACOES | 1 |
| 408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO | 1 |
| 408060093 - DESCOMPRESSAO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCAGEM / VIA CORTICOTOMIA | 8 |
| 408060107 - DIAFISECTOMIA DE OSSOS LONGOS | 1 |
| 408060158 - MANIPULACAO ARTICULAR | 4 |
| 408060174 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE | 10 |
| 408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE | 12 |
| 408060263 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO C/ SUBSTITUICAO (ENDOPROTESE) | 1 |
| 408060271 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO C/ ENXERTO | 3 |
| 408060310 - RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES | 5 |
| 408060328 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR | 3 |
| 408060336 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-OSSEO | 4 |
| 408060344 - RETIRADA DE ESPACADORES / OUTROS MATERIAIS | 1 |
| 408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | 38 |
| 408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO | 45 |
| 408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS | 15 |
| 408060387 - RETIRADA DE PROTESE DE SUBSTITUICAO DE GRANDES ARTICULACOES (OMBRO / COTOVELO / | 1 |
| 408060425 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS | 3 |
| 408060441 - TENOLISE | 1 |
| 408060450 - TENOMIORRAFIA | 19 |
| 408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO | 17 |
| 408060484 - TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO | 17 |
| 408060514 - TRANSPLANTE MUSCULO-CUTANEO C/ MICRO-ANASTOMOSE NO TRONCO / EXTREMIDADE | 1 |
| 408060522 - TRANSPLANTE OSTEO-MUSCULO-CUTANEO C/ MICRO-ANASTOMOSE NO TRONCO OU EXTREMIDADES | 1 |
| 408060557 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES) | 11 |

| | |
|--|-----|
| 408060565 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA DAS PEQUENAS ARTICULACOES | 2 |
| 408060573 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE) | 1 |
| 408060590 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA VICIOSAMENTE CONSOLIDADA DOS OSSOS LONGOS EXCETO | 2 |
| 408060620 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INFECCAO POS-ARTROPLASTIA (GRANDES ARTICULACOES) | 1 |
| 408060638 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA | 15 |
| 408060662 - TRATAMENTO CIRURGICO DE POLIDECTILIA ARTICULADA | 1 |
| 409010057 - CISTOENTEROPLASTIA | 1 |
| 409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA | 17 |
| 409010081 - CISTORRAFIA | 5 |
| 409010090 - CISTOSTOMIA | 8 |
| 409010138 - DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL | 1 |
| 409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J | 18 |
| 409010189 - LITOTRIPSIA | 1 |
| 409010200 - NEFRECTOMIA PARCIAL | 1 |
| 409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL | 5 |
| 409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA | 1 |
| 409010260 - NEFRORRAFIA | 2 |
| 409010286 - NEFROSTOMIA C/ OU S/ DRENAGEM | 1 |
| 409010294 - NEFROSTOMIA PERCUTANEA | 1 |
| 409010316 - PIELOLITOTOMIA | 1 |
| 409010324 - PIELOPLASTIA | 1 |
| 409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL | 1 |
| 409010502 - TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO VESICO-URETERAL | 1 |
| 409010561 - URETEROLITOTOMIA | 181 |
| 409010570 - URETEROPLASTIA | 1 |
| 409010588 - URETEROSTOMIA CUTANEA | 1 |
| 409020079 - MEATOTOMIA SIMPLES | 2 |
| 409020109 - RESSECCAO E FECHAMENTO DE FISTULA URETRAL | 1 |
| 409020133 - URETROPLASTIA AUTOGENA | 1 |
| 409020176 - URETROTOMIA INTERNA | 4 |
| 409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | 1 |
| 409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA | 6 |

| | |
|--|-----|
| 409040010 - DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL | 2 |
| 409040096 - EXPLORACAO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL | 2 |
| 409040126 - ORQUIDOPEXIA BILATERAL | 3 |
| 409040134 - ORQUIDOPEXIA UNILATERAL | 2 |
| 409040142 - ORQUIECTOMIA BILATERAL | 6 |
| 409040169 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL | 3 |
| 409040177 - PLASTICA DA BOLSA ESCROTAL | 2 |
| 409050083 - POSTECTOMIA | 2 |
| 409050148 - REDESIGNACAO SEXUAL NO SEXO MASCULINO | 4 |
| 409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO | 1 |
| 409060038 - CONIZACAO | 2 |
| 409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇAO DO COLO DO UTERO | 6 |
| 409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME | 9 |
| 409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU) | 9 |
| 409060119 - HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) | 1 |
| 409060127 - HISTERECTOMIA SUBTOTAL | 2 |
| 409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL | 4 |
| 409060143 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA (WERTHEIN-MEIGS) | 2 |
| 409060186 - LAQUEADURA TUBARIA | 1 |
| 409060194 - MIOMECTOMIA | 3 |
| 409060216 - OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA | 5 |
| 409060232 - SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL | 2 |
| 409060275 - TRAQUELOPLASTIA | 1 |
| 409070068 - COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR | 1 |
| 409070092 - COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA | 3 |
| 409070157 - EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 1 |
| 409070220 - TRATAMENTO CIRURGICO DE COAPTACAO DE NINFAS | 1 |
| 410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 4 |
| 410010073 - PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA | 3 |
| 410010090 - PLASTICA MAMARIA RECONSTRUTIVA - POS MASTECTOMIA C/ IMPLANTE DE PROTESE | 1 |
| 410010111 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA | 1 |
| 411010018 - DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA | 1 |
| 411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO | 123 |

| | |
|--|-----|
| 411010034 - PARTO CESARIANO | 405 |
| 411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA | 46 |
| 411010077 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO) | 2 |
| 411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | 173 |
| 411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA | 27 |
| 412010038 - COLOCACAO DE PROTESE LARINGO-TRAQUEAL, TRAQUEAL, TRAQUEO-BRONQUICA, BRONQUICA PO | 2 |
| 412010046 - COLOCACAO DE PROTESE TRAQUEAL / TRAQUEO-BRONQUICA (INCLUI PROTESE) | 3 |
| 412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA | 8 |
| 412010119 - TRAQUEORRAFIA E/OU FECHAMENTO DE FISTULA TRAQUEO-CUTANEA | 1 |
| 412010143 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA TRAQUEOESOFAGICA ADQUIRIDA | 1 |
| 412020017 - MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA POSTERIOR | 4 |
| 412020076 - TRAQUEOSTOMIA MEDIASTINAL | 1 |
| 412030012 - DESCORTICACAO PULMONAR | 5 |
| 412030020 - DRENAGEM DE PLEURA | 1 |
| 412030110 - PLEURODESE | 1 |
| 412040131 - TORACECTOMIA S/ RECONSTRUCAO PARIETAL | 2 |
| 412040166 - TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA | 60 |
| 412040174 - TORACOTOMIA EXPLORADORA | 4 |
| 412050102 - RESSECCAO EM CUNHA, TUMORECTOMIA / BIOPSIA DE PULMAO A CEU ABERTO | 1 |
| 413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO | 9 |
| 413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO | 31 |
| 413040046 - DERMOLIPECTOMIA ABDOMINAL NAO ESTETICA (PLASTICA ABDOMINAL) | 1 |
| 413040097 - PREPARO DE RETALHO | 4 |
| 413040127 - RECONSTRUCAO DE POLO SUPERIOR DA ORELHA | 1 |
| 413040143 - RECONSTRUCAO TOTAL DE ORELHA (MULTIPLoS ESTAGIOS) | 1 |
| 413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO | 4 |
| 413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA | 104 |
| 413040216 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL EM UM ESTAGIO | 10 |
| 414010132 - REDUCAO CRUENTA DE FRATURA DO MAXILAR SUPERIOR - LE FORT III C/ APARELHO DE CONT | 1 |
| 414010272 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA CUTANEA DE ORIGEM DENTARIA | 1 |
| 414020413 - TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS | 2 |

| | |
|---|-----|
| 415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | 113 |
| 415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS | 79 |
| 415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA | 55 |
| 415020069 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ORTOPEDIA | 2 |
| 415020077 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA | 33 |
| 415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADOS | 204 |
| 415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | 14 |
| 415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS | 111 |
| 416010075 - NEFRECTOMIA TOTAL POR TUMOR | 2 |
| 416010121 - PROSTATECTOMIA POR TUMOR | 10 |
| 416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLOS DO TRATO URINARIO | 3 |
| 416010210 - NEFRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416020160 - LINFADENECTOMIA RADICAL MODIFICADA CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416020194 - LINFADENECTOMIA MEDIASTINAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA | 3 |
| 416030017 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA PAROTIDA | 2 |
| 416030041 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA SUBMAXILAR | 1 |
| 416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA | 11 |
| 416030270 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA | 12 |
| 416030297 - TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416030327 - RESSECÇÃO DE PAVILHÃO AURICULAR EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416030335 - LIGADURA DE CARÓTIDA EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416030351 - RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DE MUCOSA BUCAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416040039 - ESOFAGECTOMIA C/ TORACOTOMIA E ESVAZIAMENTO GANGLIONAR RADICAL | 1 |
| 416040047 - ESOFAGOCOLOPLASTIA POR TUMOR | 1 |
| 416040071 - GASTRECTOMIA TOTAL POR TUMOR | 1 |
| 416040101 - HEPATECTOMIA PARCIAL POR TUMOR LOBECTOMIA DIREITA / ESQUERDA | 1 |
| 416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA | 6 |
| 416040276 - RESSECCAO ALARGADA DE TUMOR DE INTESTINO EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416050026 - COLECTOMIA PARCIAL POR TUMOR (HEMICOLECTOMIA) | 7 |
| 416050034 - COLECTOMIA TOTAL POR TUMOR | 1 |
| 416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL POR TUMOR | 4 |

| | |
|--|--------------|
| 416050107 - EXENTERACAO PELVICA TOTAL EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416060013 - AMPUTACAO CONICA DE COLO DE UTERO C/ COLPECTOMIA POR TUMOR | 1 |
| 416060030 - COLPECTOMIA TOTAL POR TUMOR | 2 |
| 416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA POR TUMOR | 4 |
| 416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA | 2 |
| 416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA | 8 |
| 416080014 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA NEVUS / TUMOR) | 1 |
| 416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE POR TUMOR | 13 |
| 416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO EM CIRURGIA ONCOLOGICA (QUALQUER PARTE) | 21 |
| 416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA | 6 |
| 416090109 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO C/ SUBSTITUICAO (ENDOPROTESE) | 1 |
| 416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA | 9 |
| 416110045 - TORACECTOMIA E RECONSTRUCAO PARIETAL C/ PROTESE POR TUMOR | 1 |
| 416110061 - SEGMENTECTOMIA PULMONAR EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416110070 - RESSECÇÃO PULMONAR EM CUNHA EM ONCOLOGIA | 1 |
| 416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR | 4 |
| 416120059 - SEGMENTECTOMIA DE MAMA | 15 |
| 503010014 - ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS TECIDOS E CELULAS | 3 |
| 503020028 - NEFROURETERECTOMIA UNILATERAL P/ TRANSPLANTE | 1 |
| 505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO - | 1 |
| 505020092 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR CADAVER) | 7 |
| 505020106 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR VIVO) | 1 |
| 506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPO | 27 |
| 999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO | 11 |
| TOTAL | 10835 |

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA REFERENTE À OUTUBRO DE 2016.

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;
- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;
- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Outubro /16 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

| QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES | | | | LOCALIZAÇÃO DE ORIGEM | | |
|------------------------------|----------------------|-------------------|-----------------|-----------------------|----------|-------------------|
| DATA | SOLICITAÇÕES/ DIA | UTI PEDIÁTRICA | UTI NEONATAL | GOIÂNIA | INTERIOR | OUTROS ESTADOS |
| 01/10/16 | 7 | 6 | 1 | 1 | 6 | 0 |
| 02/10/16 | 3 | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 |
| 03/10/16 | 14 | 4 | 10 | 7 | 7 | 0 |
| 04/10/16 | 4 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 |
| 05/10/16 | 6 | 1 | 5 | 6 | 0 | 0 |
| 06/10/16 | 8 | 2 | 6 | 6 | 2 | 0 |
| 07/10/16 | 5 | 2 | 3 | 5 | 0 | 0 |
| 08/10/16 | 9 | 4 | 5 | 6 | 3 | 0 |
| 09/10/16 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| 10/10/16 | 5 | 0 | 5 | 5 | 0 | 0 |
| 11/10/16 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 12/10/16 | 5 | 2 | 3 | 2 | 3 | 0 |
| 13/10/16 | 6 | 3 | 3 | 3 | 3 | 0 |

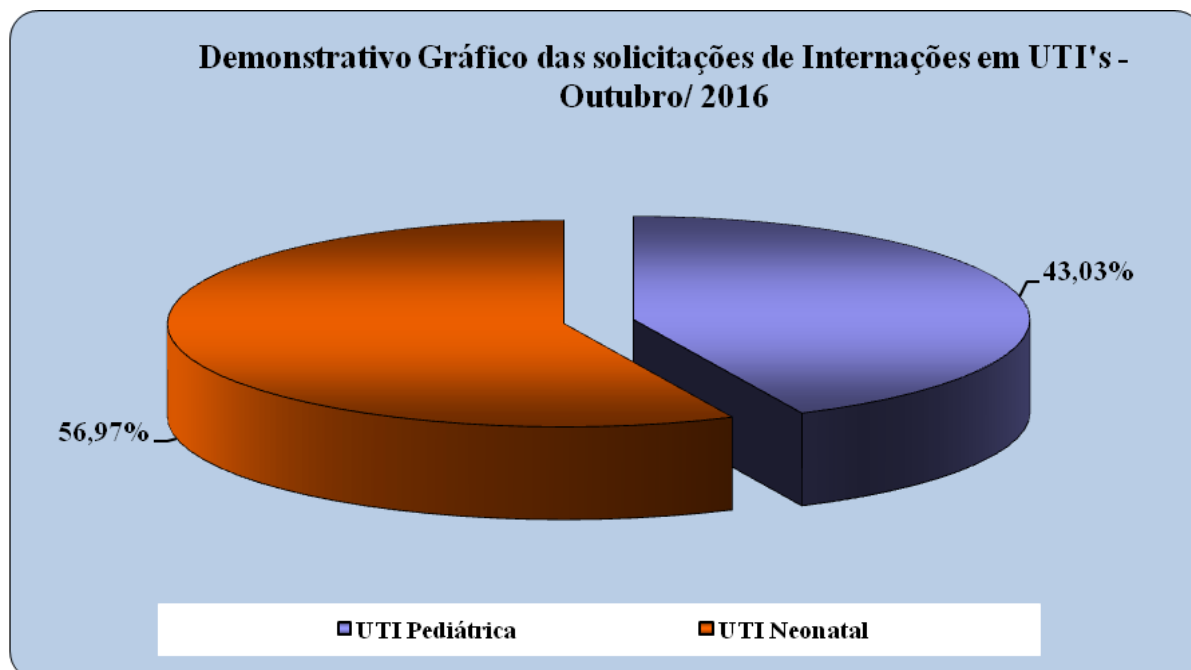
| | | | | | | |
|--------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|
| 14/10/16 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 15/10/16 | 7 | 2 | 5 | 0 | 7 | 0 |
| 16/10/16 | 4 | 4 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| 17/10/16 | 2 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 |
| 18/10/16 | 3 | 2 | 1 | 3 | 0 | 0 |
| 19/10/16 | 10 | 5 | 5 | 5 | 0 | 5 |
| 20/10/16 | 4 | 2 | 2 | 4 | 0 | 0 |
| 21/10/16 | 9 | 4 | 5 | 4 | 5 | 0 |
| 22/10/16 | 2 | 1 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| 23/10/16 | 5 | 2 | 3 | 0 | 5 | 0 |
| 24/10/16 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 25/10/16 | 8 | 4 | 4 | 4 | 4 | 0 |
| 26/10/16 | 12 | 6 | 6 | 6 | 6 | 0 |
| 27/10/16 | 4 | 3 | 1 | 2 | 2 | 0 |
| 28/10/16 | 6 | 2 | 4 | 2 | 4 | 0 |
| 29/10/16 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 30/10/16 | 5 | 3 | 2 | 5 | 0 | 0 |
| 31/10/16 | 6 | 2 | 4 | 4 | 2 | 0 |
| TOTAL | 165 | 71 | 94 | 95 | 65 | 5 |

FONTE: Relatório Diário de Solicitações de UTI- Pediátrica e Neonatal da Central de Regulação.

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Outubro/16 foram atendidas 165 (cento e sessenta e cinco) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 71 (setenta e um) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de **43,03%** das solicitações, e 94 (noventa e quatro) para UTI Neonatal perfazendo um total de **56,97%** das solicitações.

| Período de 01/10/2016 à 31/10/2016 | | |
|------------------------------------|----------------------------|--------------|
| Descrição | Quantidade de Solicitações | Percentual |
| UTI Pediátrica | 71 | 43,03 % |
| UTI Neonatal | 94 | 56,97 % |
| TOTAL | 165 | 100 % |

Demonstrativo Gráfico das solicitações de Internações em UTI's - Outubro/ 2016

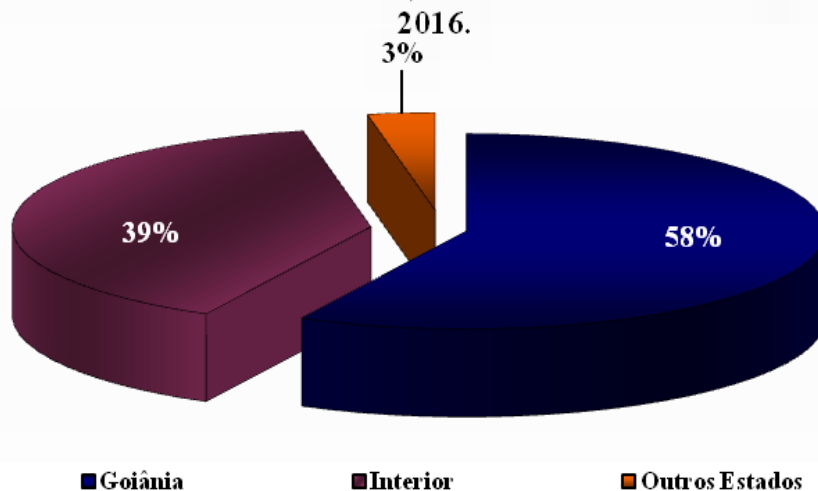


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

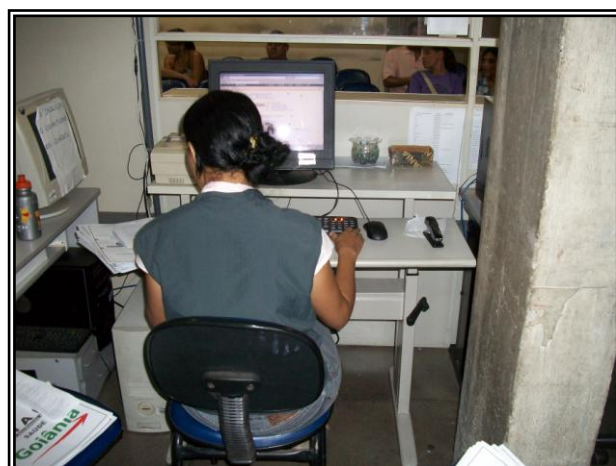
No mês de Outubro / 16, o município atendeu 165 (cento e sessenta e cinco) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 95 (noventa e cinco) perfazendo um total de **57,57%** da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 65 (sessenta e cinco) internações, perfazendo um total de **39,39%** da demanda atendida, e as solicitações oriundas de outros estados totalizaram 05 (cinco) internações, perfazendo um total de **3,03%** dos atendimentos.

| Período de 01/10/2016 à 31/10/2016 | | |
|------------------------------------|----------------------------|--------------|
| Descrição | Quantidade de Solicitações | Percentual |
| Goiânia | 95 | 57,57 % |
| Interior | 65 | 39,39 % |
| Outros Estados | 5 | 3,03 % |
| TOTAL | 165 | 100 % |

Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados - Outubro /



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua.



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Outubro/16 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

Produtividades dos Colaboradores

| SOMA DA PRODUTIVIDADE FUNCIONÁRIOS CIRURGIA ELETIVA, ALTO CUSTO, FISIOTERAPIA, OFTAMOLOGIA – APAC E ORTESE E PROTESE | | | | | |
|---|-----------------------------------|------------------|------------------|-----------------------|--------------|
| Matrícula | Funcionário | Protocolo | Avaliação | Encaminhamento | Total |
| 1239597 | EUGENIA FELICIANO DE SOUZA SILVA | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1252356 | IURY NASCIMENTO SANTANA | 0 | 0 | 3 | 3 |
| 1258923 | JESSICA CAROLINA FERREIRA RIBEIRO | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1221329 | KATIA CRISTINA BRANDAO | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1252372 | KLENYLTON GUIMARAES DA SILVA | 134 | 586 | 549 | 1269 |
| 1258958 | MIRANI FERNANDES COELHO | 527 | 0 | 467 | 994 |
| 1203290 | NAYARA FERREIRA DE OLIVEIRA | 354 | 0 | 596 | 950 |
| 1221353 | NARA RODRIGUES DA SILVA | 318 | 0 | 33 | 351 |
| 1237950 | JOHNATAN MANOEL DE SOUZA | 441 | 0 | 524 | 965 |
| 1127799 | ANNA KARYTHA FERNANDES DA SILVA | 196 | 0 | 351 | 547 |
| 1211358 | ROGÉRIO FERNANDES DA SILVA | 14 | 1687 | 569 | 2270 |
| 1211358 | NAYANE SOARES DE LIMA | 369 | 0 | 105 | 474 |
| 1249240 | RAFAEL DA SILVA FIGUEIRA | 1324 | 0 | 1480 | 2804 |
| 1154958 | PATRICIA BORGES MARTINS | 134 | 1059 | 135 | 1328 |
| 1151363 | ROSALIA CRISTINA DOS SANTOS | 79 | 136 | 167 | 382 |
| 1203207 | SHIRLEY PERPETUO SOCORRO TITO | 0 | 0 | 38 | 38 |
| 1258940 | WALISON SALES PINTO | 288 | 0 | 469 | 757 |
| 1249215 | WANDERSON FERNANDES TITO | 271 | 0 | 319 | 590 |
| | | 4449 | 3468 | 5805 | |

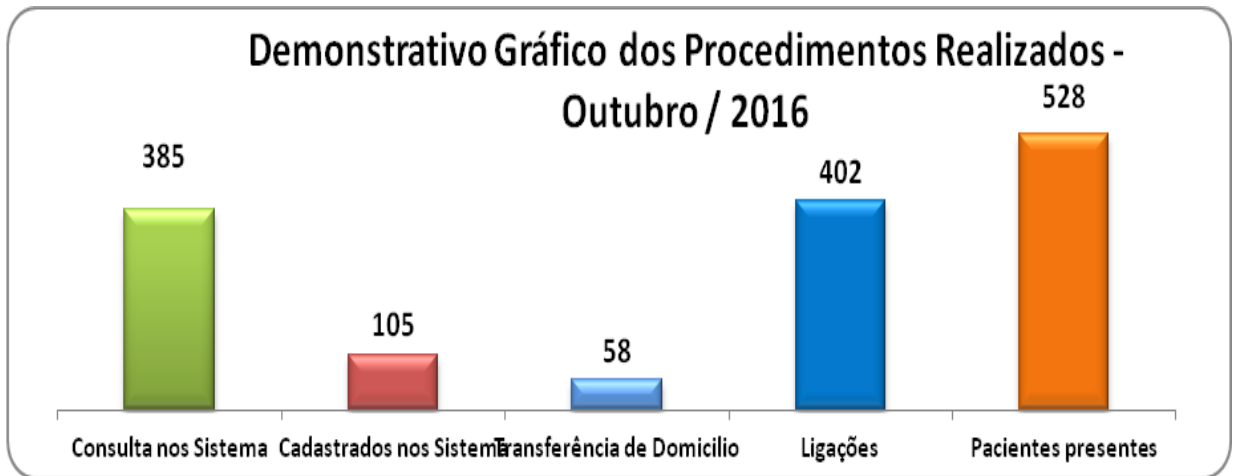
Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requerida.

Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia. Neste sentido, a ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

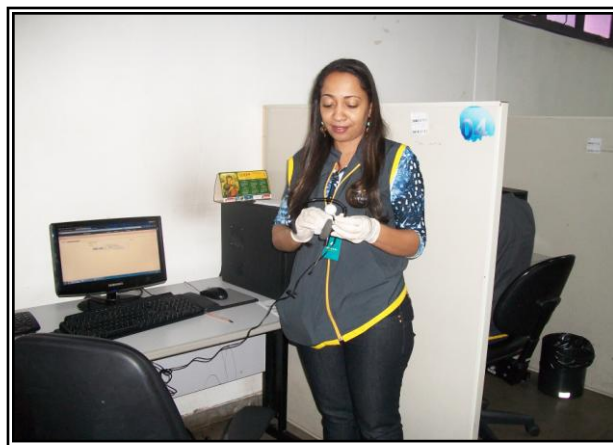
O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Outubro/16, 385 (trezentos e oitenta e cinco) consultas nos sistemas, 105 (cento e cinco) cadastros nos sistemas, 58 (cinquenta e oito) transferências de domicílio, 402 (quatrocentos e dois) ligações e 528 (quinhentos e vinte e oito) usuários estiveram presentes.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAUDE OUTUBRO DE 2016

| PROCEDIMENTOS | QUANTIDADE |
|-------------------------------|-------------|
| Consulta nos Sistema | 385 |
| Cadastrados nos Sistema | 105 |
| Transferência de Domicilio | 58 |
| Ligações | 402 |
| Pacientes presentes | 528 |
| TOTAL DE PROCEDIMENTOS | 1478 |



Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas a seguir:



- No dia 01 de Outubro/2016 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Divino Dornélio atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio.
- No dia 01 de Outubro/16 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Pontes o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A agente Franciele Nogueira atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio.

- No dia 02 de Outubro/16 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Pontes o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A agente Franciele Nogueira atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio.
- No dia 03 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Recebemos a visita da Sra. Marília Gusmão da Sipat a qual deu uma palestra com o Tema: Divulgação do cronograma da SIPAT; Palestra / Dinâmica sobre Estresse e Fatores emocionais.
- No dia 04 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Recebemos a visita da Marília Gusmão da Sipat a qual deu uma palestra com o Tema: Como salvar uma vida no ambiente de trabalho? (Conscientização) e alimentação saudável como fator preventivo de doenças.
- No dia 05 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Recebemos a visita da Sra. Marília Gusmão da Sipat a qual deu uma palestra com o Tema: Aulão Funcional com Ginástica Laboral.
- No dia 06 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Recebemos a visita da Sra. Marília Gusmão da Sipat a qual deu uma palestra com o Tema: Primeiros socorros são essenciais brigada de Incêndio e ouvir bem faz toda diferença.
- No dia 06 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 07 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Gordo fobia”.
- No dia 07 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Hoje finalizou as atividades da CIPA aonde tivemos palestra com SESC e o Sargento Valdir 1ª Batalhão Corpo de Bombeiros sobre primeiros socorros são essenciais brigada de incêndio, salvar uma vida no ambiente de trabalho. Todos os colaboradores receberam um pacote contendo cereais.
- No dia 08 de Outubro/16 durante os turnos houve 57 AIH’s codificadas, 1168 pendências e 186 Encaminhamentos.

- No dia 09 de Outubro/2016 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Lucas de Oliveira atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 10 de Outubro/16 de acordo com a Supervisora de Turno Nayara Ferreira de Oliveira o turno Matutino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Sisreg esteve inoperante das 06h00min às 10h35min.
- No dia 11 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 12 de Outubro/2016 durante os turnos houve 104 AIH's codificadas, 1134 pendências e 161 Encaminhamentos.
- No dia 13 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 14 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa", onde nos traz o tema "Semana D".
- No dia 15 de Outubro/2016 de acordo com o Supervisor de turno Danillo de Souza Fernandes o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. A colaboradora Carolina Horrara atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio.
- No dia 16 de Outubro/2016 durante os turnos houve 76 AIH's codificadas, 1103 pendências e 161 Encaminhamentos.
- No dia 17 de Outubro/2016 de acordo com o Supervisor de turno Danillo de Souza Fernandes o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Devido à queda de energia a fonte do computador da supervisão foi queimada.
- No dia 18 de Outubro/2016 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Pontes o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Devido à queda de energia a fonte do computador da supervisão foi queimada.
- No dia 19 de Outubro/16 de acordo com a Supervisora de Turno Nayara Ferreira de Oliveira o turno Matutino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Sr. Lucas da Central de Informática esteve presente para entregar o computador da supervisão.

- No dia 20 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizada higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 21 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Câncer Bucal”.
- No dia 22 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Hoje encerrou-se a campanha do papel.
- No dia 23 de Outubro/16 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Pontes o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente Francisco Fraga atuou na Central de Ambulâncias, cobrindo as pausas. A diretora do Wassily Sra. Fernanda, informou que a unidade estará sem o funcionário responsável pelas codificações de pacientes do período diurno até amanhã, solicitando que os pacientes sejam inseridos por telefone via Central de Internação 3524-1616.
- No dia 24 de Outubro/2016 durante os turnos houve 97 AIH’s codificadas, 1906 pendências e 194 Encaminhamentos.
- No dia 25 de Outubro/2016 durante os turnos houve 129 AIH’s codificadas, 1787 pendências e 211 Encaminhamentos.
- No dia 26 de Outubro/2016 de acordo com a Supervisora de turno Kettly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 27 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizada higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 28 de Outubro/16 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Sífilis”.
- No dia 28 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade Glaycianne Barbosa Feitosa os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Foi entregue aos agentes a bolinha anti stress referente à SIPAT 2016.
- No dia 29 de Outubro/2016 durante os turnos houve 101 AIH’s codificadas, 701 pendências e 142 Encaminhamentos.
- No dia 30 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade Glaycianne Barbosa Feitosa o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.

- No dia 31 de Outubro/16 tivemos os colaboradores em destaque "Outubro" aonde foi avaliado ótimo atendimento, assiduidade/pontualidade para proporcionar a melhoria do empenho profissional. Os destaques foram; Ednilson Antunes Santos, Elizete dos Santos, Francisco Fraga Neto, Ivanildo Ambrosio e Luiz Carlos Ferreira da Silva Freire.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

Objetivo:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar;
- Parabenizar.

- A Sexta Informativa do dia 07 de Outubro/16, com um texto “Gordo fobia”.
- A Sexta Informativa do dia 14 de Outubro/16, com um texto “Semana D”.
- A Sexta Informativa do dia 21 de Outubro/16, com um texto “Câncer Bucal”.
- A Sexta Informativa do dia 28 de Outubro/16, com um texto “Sífilis”.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Geral de Goiânia e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- O Hospital Araújo Jorge, Hospital Geral de Goiânia - HGG e Pronto Socorro para Queimaduras passaram a disponibilizar vagas diárias para internações em prosseguimento ao processo de humanização do atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;

- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;
- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência.

4.2. Pontos Negativos

- Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, Condutores, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere a conversas altas e outros;

- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA´s – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarra atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;
- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 08 de Novembro de 2016.

Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento

Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia–GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:
- Aconselhamento e orientação;

- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;
- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

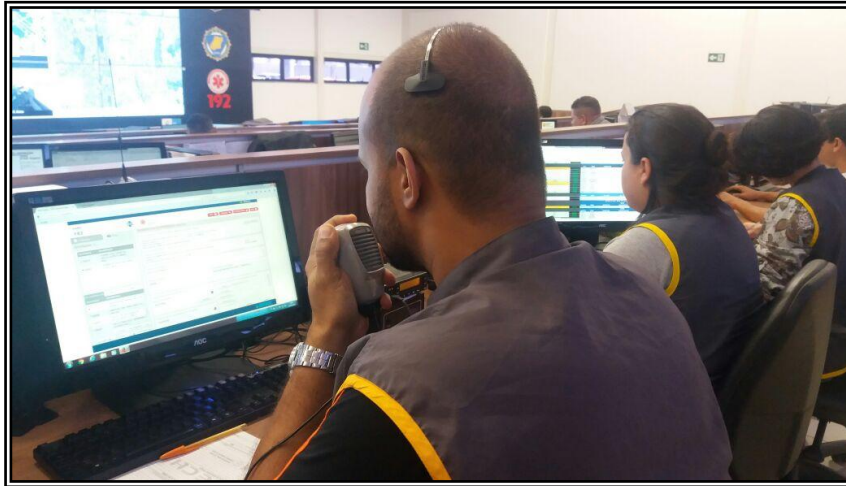
A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida Anhanguera, nº 7.364 - Setor Aeroviário - Goiânia-GO.

2. BALANÇO DAS ATIVIDADES

2.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia (Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192) em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Outubro / 16. Porém, não foi possível demonstrar os dados devido a falta de acesso ao sistema em decorrência da mudança de endereço do posto de trabalho.

Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 02 de Outubro/2016 Houve um total de 141 ocorrências.
- No dia 03 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi divulgado o cronograma da semana SIPAT. Com uma palestra ministrada pela Sra. Rafaela Tristão, com o tema: Dinâmica sobre stress e fatores emocionais.
- No dia 04 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizada uma palestra ministrada pela Sra. Rafaela Tristão, com o tema: Como salvar uma vida no ambiente de trabalho e Conscientização para uma alimentação saudável.
- No dia 05 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizada uma palestra ministrada pela Sra. Rafaela Tristão, com o tema: Aulão funcional com ginástica Laboral.
- No dia 05 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 06 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizada uma palestra ministrada pela Sra. Rafaela Tristão, com o tema: Primeiros Socorros são essenciais! Brigada de incêndio e ouvir bem faz toda diferença.
- No dia 07 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade contamos mais uma vez com a presença da Sra. Rafaela Tristão para finalizar as atividades da semana SIPAT onde

tivemos palestra com o Sesc e o Sargento Valdir 1ª Batalhão Corpo de Bombeiros sobre primeiros socorros são essenciais brigada de incêndio, salvar uma vida no ambiente de trabalho.

- No dia 07 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Gordofobia”.
- No dia 08 de Outubro/2016 Houve um total de 178 ocorrências.
- No dia 09 de Outubro/2016 Houve um total de 221 ocorrências.
- No dia 10 de Outubro/2016 Houve um total de 205 ocorrências.
- No dia 11 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 11 de Outubro/2016 contamos com a presença da Gerente da Unidade Sra. Glacyanne Barbosa Feitosa para verificar o andamento do serviço desenvolvido.
- No dia 12 de Outubro/2016 Houve um total de 149 ocorrências.
- No dia 12 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade houve relatos dos médicos reguladores degustando alimentos em seus postos de trabalho.
- No dia 13 de Outubro/2016 contamos com a presença da Gerente da Unidade Sra. Glacyanne Barbosa Feitosa para verificar o andamento do serviço desenvolvido.
- No dia 13 de Outubro/2016 Houve um total de 161 ocorrências.
- No dia 14 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Semana D”.
- No dia 14 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi divulgado a Campanha do Papel formando as equipes para participarem das gincanas e arrecadações.
- No dia 14 de Outubro/2016 contamos com a presença da Assistente Administrativo Sra. Jéssica Jaciara para realizar o desligamento do colaborador Luis Sérgio Ferreira Júnior.
- No dia 15 de Outubro/2016 de acordo com o Supervisor do turno Matutino Leandro Elias Dias Rodrigues o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 16 de Outubro/2016 Houve um total de 182 ocorrências.

- No dia 17 de Outubro/2016 Houve um total de 205 ocorrências.
- No dia 18 de Outubro/2016 Houve um total de 176 ocorrências.
- No dia 18 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 19 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 19 de Outubro/2016 Houve um total de 178 ocorrências.
- No dia 20 de Outubro/2016 Houve um total de 207 ocorrências.
- No dia 21 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Câncer Bucal”.
- No dia 21 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi encerrado a Campanha do Papel com muito êxito e empenho de todos os colaboradores.
- No dia 22 de Outubro/2016 de acordo com o Suoervisor do turno Madrugada Cássio Júnio Barcelos de Araújo o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 22 de Outubro/2016 Houve um total de 196 ocorrências.
- No dia 23 de Outubro/2016 Houve um total de 184 ocorrências.
- No dia 24 de Outubro/2016 Houve um total de 195 ocorrências.
- No dia 25 de Outubro/2016 Houve um total de 203 ocorrências.
- No dia 26 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 27 de Outubro/2016 Houve um total de 193 ocorrências.
- No dia 28 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Epidemia de Sífilis”.
- No dia 29 de Outubro/2016 de acordo com o Supervisor do turno vespertino Danylo Maximino da Silva o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 29 de Outubro/2016 Houve um total de 188 ocorrências.
- No dia 30 de Outubro/2016 Houve um total de 200 ocorrências.

- No dia 30 de Outubro/2016 de acordo com a Supervisora do turno noturno Kélia Alves Castanheira o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 31 de Outubro/2016 de acordo com a Gerência da unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Foi divulgado os colaboradores destaque do mês onde foi avaliado o bom atendimento, assiduidade e pontualidade, visando melhorar o atendimento e a motivação de cada colaborador. Os destaques foram: Maiko Oliveira de Jesus, Max Miller Borba Papalardo, Saulo Vinícius Pina Reis e Willian Antônio Alves de Noronha.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações.

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;

- Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 07 de Outubro/16, com um texto “Gordofobia”.
 - A Sexta Informativa do dia 14 de Outubro/16, com um texto “Semana D”.
 - A Sexta Informativa do dia 21 de Outubro/16, com um texto “Câncer Bucal”.
 - A Sexta Informativa do dia 28 de Outubro/16, com um texto “Epidemia de Sífilis”.

3. Pontos Positivos

- Com a implantação do Complexo Regulador, houve maior integração entre os profissionais médicos que atuam na Central de Regulação com os que trabalham na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU;
- Houve uma sensível melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;

- A disponibilidade dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

4. Pontos Negativos

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
 1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
 2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
 3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
 4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
 5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;
 6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam

refeições e fazem algazarra atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros.

5. Sugestões para melhorias

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;
- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 08 de Novembro de 2016.

Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento

Daniel Régis Ribeiro de Oliveira
Assessoria Técnica

CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

a) Finalidades:

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já e do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

b) Benefícios:

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia–Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de média complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, HOSPITAL Araújo Jorge, HOSPITAL das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

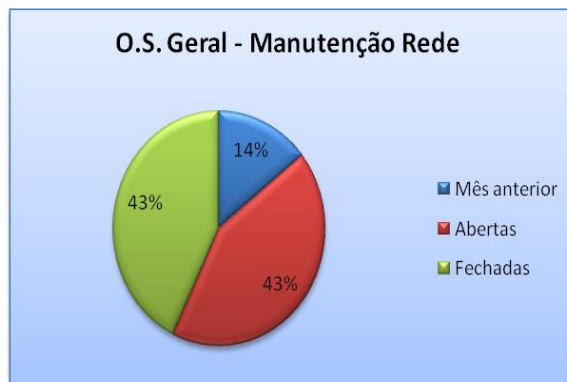
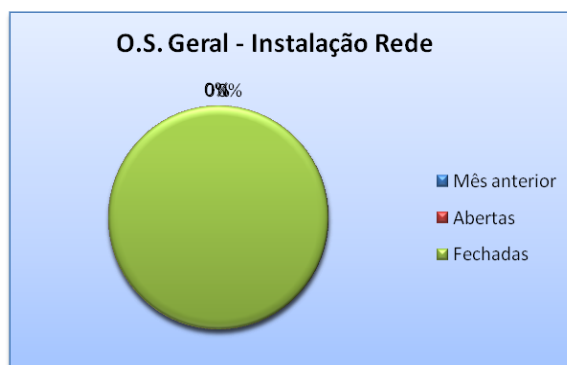
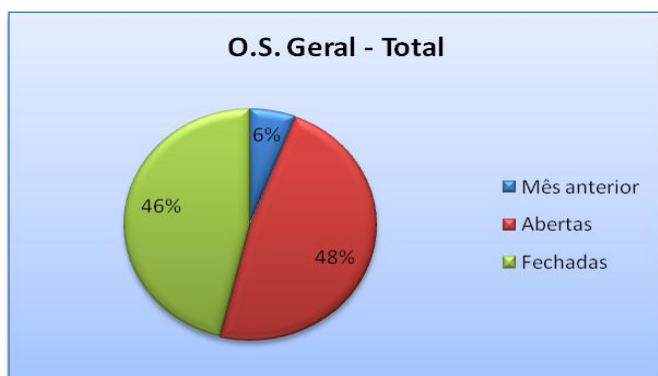
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Tecnologia da Informação funcionará de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

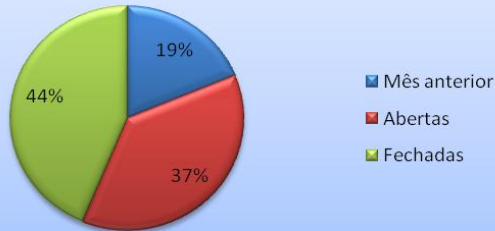
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

SUPORTE TÉCNICO REMOTO/TELEFÔNICO/ORDEM DE SERVIÇO

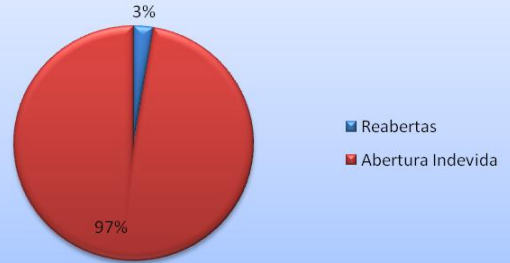
| Ordens de Serviço | | | | | | |
|--------------------------|----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|
| Tipo: | Status / Solicitação | Instalação Eqp. | Manutenção Eqp. | Manutenção Rede | Instalação Rede | Total |
| O.S. Geral | Mês anterior | 3 | 51 | 2 | 0 | 56 |
| | Abertas | 6 | 449 | 6 | 0 | 461 |
| | Fechadas | 7 | 431 | 6 | 0 | 444 |
| Total Próximo mês | | 2 | 69 | 2 | 0 | 73 |
| O.S. Problemas Isolados | Reabertas | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| | Abertura Indevida | 0 | 37 | 0 | 0 | 37 |
| Total | | 0 | 38 | 0 | 0 | 38 |
| SLA | Dentro do Prazo | 6 | 321 | 5 | 0 | 332 |
| | Fora do Prazo | 1 | 110 | 1 | 0 | 112 |
| Total | | 7 | 431 | 6 | 0 | 444 |



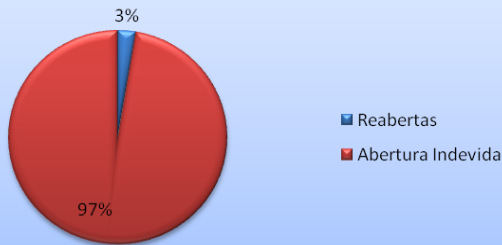
O.S. Geral - Instalação Equipamentos



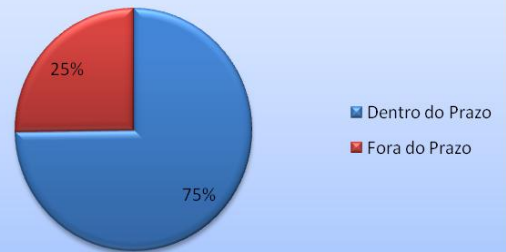
O.S. Problemas Isolados - Total



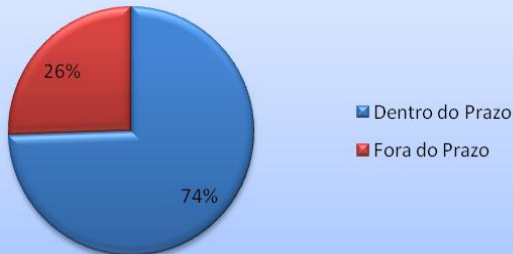
O.S. Problemas Isolados - Manutenção Equipamentos



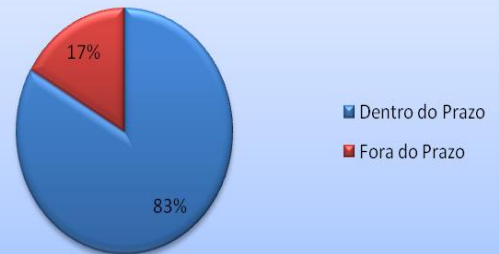
SLA - Total



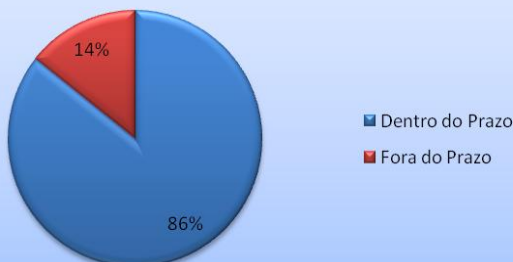
SLA - Manutenção Equipamentos

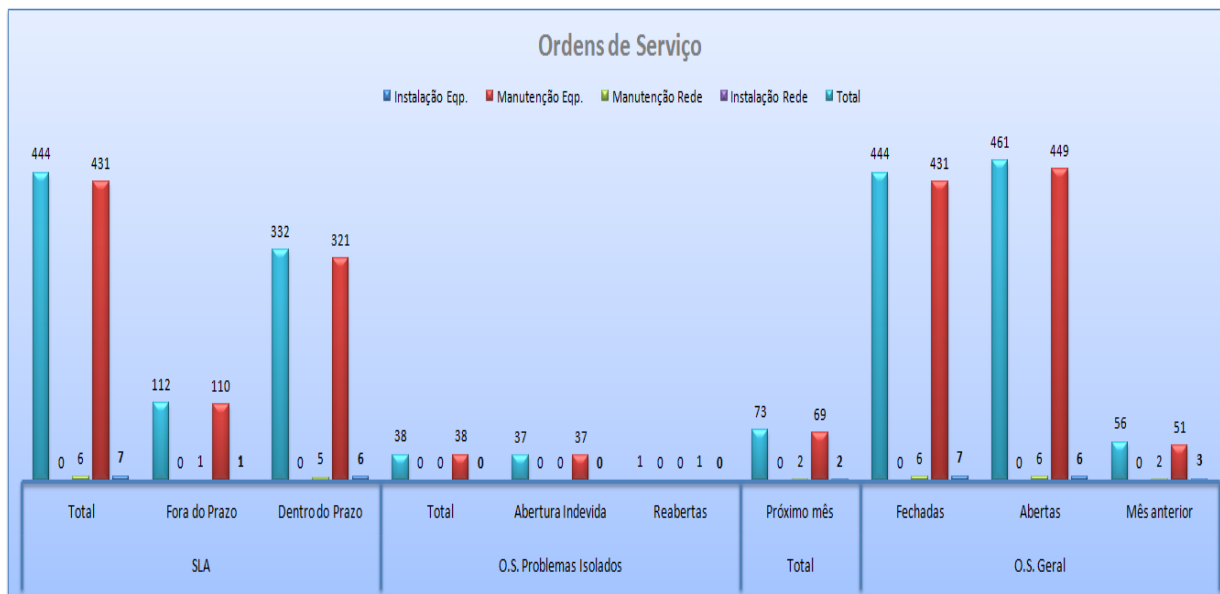


SLA - Manutenção Rede



SLA - Instalação Equipamentos





Backup:

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB , sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o drive DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2016.

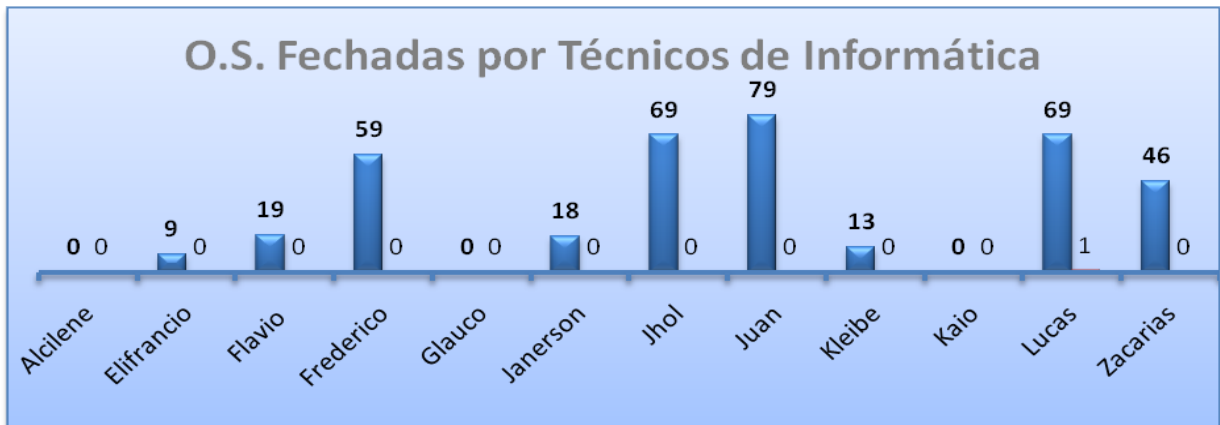
- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;

- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações, e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;
- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

4.1. Desenvolvimento de Sistemas

4.1.1. Análises realizadas no sistema

| O.S. Fechadas por Técnicos de Informática | | |
|---|------------|-------------|
| Técnicos | Qtd. | Reaberturas |
| Alcilene | 0 | 0 |
| Elifrancio | 9 | 0 |
| Flavio | 19 | 0 |
| Frederico | 59 | 0 |
| Glauco | 0 | 0 |
| Janerson | 18 | 0 |
| Jhol | 69 | 0 |
| Juan | 79 | 0 |
| Kleibe | 13 | 0 |
| Kaio | 0 | 0 |
| Lucas | 69 | 1 |
| Zacarias | 46 | 0 |
| Total | 381 | 1 |



| O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas | | |
|---|------------|-----------|
| Abertura | Total | Indevidas |
| Alcilene | 0 | 0 |
| Alexandre Santos | 73 | 9 |
| Glauco | 0 | 0 |
| Elifrancio | 17 | 0 |
| Flavio Fernandes | 6 | 1 |
| Frederico | 0 | 0 |
| Janerson | 2 | 1 |
| Jhol Moreira | 1 | 0 |
| Juan | 0 | 0 |
| Kaio | 0 | 0 |
| Kleibe | 1 | 0 |
| Lucas | 3 | 0 |
| Nubia | 95 | 7 |
| Oseias | 96 | 6 |
| Diego Alfonso | 46 | 5 |
| Wellington | 74 | 7 |
| Welton | 0 | 0 |
| Zacarias | 2 | 1 |
| Total | 416 | 37 |

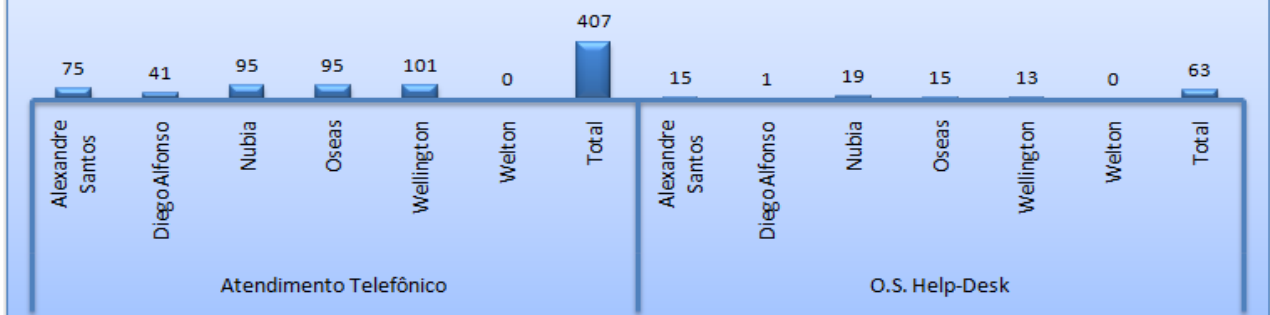
O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas



Atendimentos Help- Desk

| Tipo | Agentes | Qtd. |
|------------------------|------------------|------------|
| Atendimento Telefônico | Alexandre Santos | 75 |
| | Diego Alfonso | 41 |
| | Nubia | 95 |
| | Oseas | 95 |
| | Wellington | 101 |
| | Welton | 0 |
| Total | | 407 |
| O.S. Help-Desk | Alexandre Santos | 15 |
| | Diego Alfonso | 1 |
| | Nubia | 19 |
| | Oseas | 15 |
| | Wellington | 13 |
| | Welton | 0 |
| Total | | 63 |

Atendimentos Help-Desk



As Atividades do mês de Outubro/16 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 08 de Novembro de 2016.

Adonai Teles Andrade
Assessoria de Tecnologia

Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento